



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CPA Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO PARCIAL

CICLO TRIENAL 2019-2021

ANO BASE 2019



**RELATÓRIO DA SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO LOCAL – SPAL
UFRA/CAPANEMA**

REALIZAÇÃO

Subcomissão Própria de Avaliação Local

APOIO

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

**EQUIPE RESPONSÁVEL DE ACORDO COM A PORTARIA N° 012/2020, DE 07 DE
MAIO DE 2020**

Rafaelle Fazzi Gomes (Docente, coordenadora SPAL)

Ana Karlla Magalhães Nogueira (Docente, membro SPAL)

Luciane Cristina Paschoal Martins (Docente, membro SPAL)

Luiz Cláudio Moreira Melo Júnior (Docente, membro SPAL)

Jéssica Regina Teixeira Melo (Técnico, membro SPAL)

Elaine Cristina Medeiros da Rocha (Técnico, membro SPAL)

Jaconias Escócio Lima Neto (Técnico, membro SPAL)

Jean Cláudio Carneiro Miranda (Técnico, membro SPAL)

COLABORADORES

Edvar da Luz Oliveira (Docente, Coordenador da CPA)

Direções de Campi da UFRA

Coordenadores de curso da UFRA

Gestores das unidades organizacionais da UFRA

Comunidade universitária, docentes, técnicos e discentes da UFRA

ANO BASE: 2019

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA CAMPUS CAPANEMA**

Universidade Federal Rural da Amazônia

Relatório de autoavaliação institucional: relatório parcial ciclo trienal 2019-2021 / Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Universitário Capanema. – Capanema, PA., 2020

35 f.

Inclui tabelas e gráficos

1. Avaliação institucional 2. Relatórios de gestão 3. Ensino superior 4. Universidade Federal Rural da Amazônia Campus Universitário Capanema

CDD 23.ed. 378

Cristiana Guerra Matos / Bibliotecária CRB2: 1143



AGRADECIMENTOS

Agradecemos especialmente aos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), pelo empenho na divulgação dos questionários, pelo trabalho de consolidação da ação da Subcomissão Própria de Avaliação Local (SPAL), principalmente, pela sua atuação, que tornou possível o reconhecimento de que o processo de avaliação institucional é realizado por meio de trabalho colaborativo e transparente.

Agradecemos aos docentes, técnicos e discentes da UFRA *Campus Capanema*, que se dispuseram a preencher o questionário e/ou a divulgá-lo entre a comunidade acadêmica.

Agradecemos aos colaboradores da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI), por apoiar as atividades necessárias para a realização da Avaliação Institucional na UFRA, incluindo o tratamento e o processamento de dados.

Ressaltamos, ainda, que esta subcomissão local assegura o sigilo à fonte de informações, conforme dispõe o “Inciso XIV – é assegurado a todos o acesso à informação e **resguardado ao sigilo da fonte**, quando necessário ao exercício profissional” do **Art. 5º** da Constituição da República Federativa do Brasil.

Agradecemos também a todos que, de forma direta e/ou indireta, contribuíram para que este relatório fosse elaborado, com base nos resultados do trabalho da CPA/SPAL.

Subcomissão Própria de Avaliação Local do *Campus Capanema*

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	6
2.	METODOLOGIA.....	7
2.1	Fonte de dados: pesquisa com a comunidade universitária	7
2.2	Descrição dos dados amostrais	9
3.	RESULTADOS E ANÁLISES DOS QUESTIONÁRIOS POR EIXO.....	12
3.1	Eixo 1: Planejamento e Autoavaliação Institucional.....	12
3.1.1	Dimensão 8: Planejamento e autoavaliação institucional.....	12
3.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	14
3.2.1.	Dimensão 1: Missão e Planejamento Estratégico Institucional.....	14
3.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas e Comunicação Social.....	18
3.3.1	Dimensão 2: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	18
3.3.2	Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	20
3.3.3	Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.....	21
3.4	Eixo 4: Políticas de Gestão Institucional	24
3.4.1	Dimensão 5: Política de pessoal e ambiente institucional	24
3.4.2	Dimensão 6: Organização e gestão da instituição	26
3.4.3	Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	27
3.5	Eixo 5: Infraestrutura Física da Instituição.....	30
3.5.1	Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	30
4.	ANÁLISE INTEGRADA DAS 10 DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO POR CATEGORIA	33
5.	VISÃO SISTÊMICA DOS CINCO EIXOS DA MATRIZ DE AUTOAVALIAÇÃO	34
6.	PROPOSIÇÃO DE AÇÕES PARA UFRA CAMPUS CAPANEMA	35
<u>REFERÊNCIAS</u>		37

1. APRESENTAÇÃO

A Subcomissão Própria de Autoavaliação Local (SPAL), da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), *Campus Capanema*, apresenta o Relatório de Avaliação Institucional do *Campus*, referente ao ano base de 2019, cuja pesquisa foi realizada no período de 05 de novembro de 2019 a 31 de janeiro de 2020.

A CPA e a SPAL vêm realizando um amplo esclarecimento, junto à comunidade acadêmica, sobre a importância da autoavaliação institucional, para melhorar o padrão de qualidade da educação, iniciando pela gestão superior (reitoria e pró-reitorias) e pelos diretores dos institutos, diretores dos *campi* do interior, coordenadores dos cursos e demais unidades de decisão, na forma de reuniões para a apresentação dos dados e conscientização, divulgação do processo de autoavaliação em salas de aula e em unidades administrativas e acompanhamento das ações a serem desenvolvidas, de acordo com os indicadores de fragilidades apontados nos relatórios de autoavaliação.

Esses dados representam a segunda avaliação parcial do ciclo trienal 2019-2021. As atividades de avaliação foram realizadas considerando a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da UFRA.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada segue a abordagem definida pela nota técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065 de 2014, que visa qualificar o desempenho das políticas educacionais, de forma a apoiar, com confiança, a tomada de decisão por parte dos gestores em diferentes níveis de gestão para melhorar a eficiência e a eficácia da gestão superior da Universidade, no que tange ao desempenho das políticas educacionais e de pessoas, bem como corrigir os pontos fracos e neutralizar as ameaças identificadas no planejamento estratégico, conforme Santana e Nogueira (2015).

2.1 Fonte de dados: pesquisa com a comunidade universitária

O universo do estudo foi constituído pelos docentes, técnico-administrativos efetivos e os discentes matriculados em 2019, nos cursos de graduação do *Campus Capanema*.

Como fonte de dados para a avaliação, aplicou-se o mesmo questionário específico utilizado no ciclo anterior da avaliação institucional para cada categoria da comunidade universitária (docentes, técnico-administrativos e discentes), com algumas alterações com o intuito de alcançar maior entendimento e clareza dos questionamentos a serem respondidos por cada categoria.

O preenchimento dos questionários foi realizado, na modalidade *online*, por meio de formulário específico, utilizando a ferramenta *Google Form*. Para a disseminação dos questionários *online*, utilizou-se o recurso de divulgação de mensagem do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), além da divulgação no site da UFRA e no site da CPA. Para ampliar o alcance, a SPAL do *Campus Capanema* realizou a divulgação do período de avaliação e a importância do seu preenchimento.

Para a validação do questionário, foi solicitado o CPF, como o campo de integração com a base de dados de todos os membros da comunidade, por categoria. Todas as respostas cujos CPFs não foram validados (inexistentes na base de dados) foram descartados da pesquisa. As respostas sem a identificação dos respondentes foram encaminhadas para as SPAL. Todas as perguntas foram qualitativas e fechadas para facilitar o processamento e aumentar a fidedignidade das respostas com a realidade.

Da mesma forma como no ciclo anterior, recorreu-se a Carson e Louviere (2011) e Ives e Kendal (2014), que consideram na elaboração do questionário, valores sociais e políticos, atitudes e normas, intenções e comportamentos de grupos de interesse, a fim de minimizar os possíveis vieses das respostas dadas às 55 variáveis descritoras das 10 dimensões da autoavaliação institucional. Essas dimensões, conforme metodologia do SINAES, foram agrupadas em cinco eixos (Quadro 1).

Quadro 1 – Variáveis descritoras em função dos eixos e dimensões, segundo metodologia do SINAES.

Eixos	Dimensão
1: Planejamento de avaliação institucional	8: Planejamento e autoavaliação institucional
2: Desenvolvimento institucional	1: Missão e planejamento estratégico 3: Responsabilidade e inclusão social
3: Política e organização institucional	2: Políticas de ensino, pesquisa e extensão 4: Comunicação com a sociedade 9: Políticas de atendimento aos discentes
4: Políticas de gestão institucional	5: Políticas de pessoal e ambiente institucional 6: Organização da gestão superior 10: Sustentabilidade financeira da Instituição

5: Infraestrutura física	7: Infraestrutura física da Instituição
--------------------------	---

Fonte: elaborado pelos autores

A autoavaliação está, portanto, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRA, denominado de Planejamento Estratégico Institucional, alinhado com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 2014 e nº 16 de 2017, situada como um processo de autoconhecimento conduzido pela CPA como um processo de indução de qualidade da instituição. Assim, os gestores devem apropriar-se de seus resultados, transformando-os em conhecimento para apoiar a melhoria contínua da tomada de decisão, que tem foco nos objetivos estratégicos para a concretização da missão institucional.

Desta forma, buscou-se atender aos requisitos técnicos e científicos que a autoavaliação necessita no âmbito da nota técnica nº 16/2017, que orienta sobre a nova metodologia da avaliação das IES do Brasil.

Com relação ao tratamento dos dados para a geração dos indicadores, foram utilizados mecanismos de controle para detectar tendências para respostas específicas, tais como o conjunto de respostas extremas (uso excessivo dos pontos extremos da escala, ou seja, *outliers*).

O tratamento de dados incluiu, ainda, a remoção de respostas duplicadas (mesmo CPF com duas respostas ao questionário), e a remoção de respostas associadas a um CPF inválido ou inexistente na base de dados.

Para tornar o instrumento de coleta dos dados representativo do universo das populações de docentes, técnicos e discentes, adotou-se o critério estatístico da amostragem probabilística, assumindo o erro limite de 10%. Assim, considerou-se a população finita, assumindo nível de confiança de 95%, com escore da curva normal ($z = 1,96$), erro amostral ($e = 0,10$) e uma proporção da população ($p = 0,5$; $q = 1-p = 0,5$) para assegurar o tamanho amostral n máximo sob a condição ($n.p \geq 5$ e $n.q \geq 5$). Todas as perguntas foram codificadas com um número para representar o conteúdo ou atributo associado à resposta dada.

Para responder ao questionário, foram incluídos esclarecimentos antes de iniciar o processo, por meio de notas explicativas e pelos comandos das perguntas. Dessa forma, o respondente foi indagado a concordar, discordar ou, no caso de não ter o conhecimento necessário, responder “não sei”, de acordo com os cinco níveis de resposta na escala *Likert*: “não sei responder”, “não concordo com a afirmativa”, “concordo em parte com a afirmativa”, “concordo em boa parte com a afirmativa” e “concordo plenamente com a afirmativa”.

A escala *Likert* é utilizada por ser bipolar, medindo ou uma resposta positiva ou negativa a uma afirmação. Foi inserida a opção central “Não sei responder”, com o objetivo de capturar a resposta neutra sobre o desconhecimento do assunto que está sendo perguntado. No tratamento e análise das respostas, cada item pode ser analisado separadamente ou, em alguns casos, as respostas são somadas para criar um resultado por dimensão.

Os dados sobre a população, o número de amostras válidas e o tamanho das amostras extraídas do universo de docentes, técnicos e discentes são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - População e tamanho da amostra, por categoria da UFRA, ano base 2019.

Campus	População			Número de amostras		
	Docente	Técnico	Discente	Docente	Técnico	Discente
Belém	261	471	3.333	108	96	394
Capanema	63	22	1086	46	17	202
Capitão Poço	54	27	937	25	10	178

Paragominas	52	19	751	31	13	99
Parauapebas	63	25	970	36	16	118
Tomé-Açu	53	18	946	38	12	255
Total	546	582	8.023	284	164	1.246
Tamanho da amostra representativa=n (e=0,10)			82	83	95	
Tamanho da amostra representativa=n (e=0,05)			226	232	367	
Erro amostral real final de cada categoria de amostra			0,0581523	0,076525	0,02776	

Fonte: Dados da pesquisa. $n = \{z^2.p.q.N / [(N - 1).e^2 + z^2.p.q.\}]$.

Outro dado relevante é que, ao final de cada dimensão, incluiu-se uma pergunta aberta, na qual a comunidade pôde expressar seus sentimentos, críticas, sugestões. Os resultados apontaram uma participação significativa, demonstrando real engajamento na pesquisa e o reconhecimento do papel da CPA na avaliação institucional. Por fim, na apresentação final dos resultados, utilizou-se planilha eletrônica Excel® para a construção dos gráficos e tabelas.

2.2 Descrição dos dados amostrais

As amostras probabilísticas dos docentes e técnicos encontram-se na Tabela 2, classificadas de acordo com a faixa etária do respondente. A maior parcela dos docentes e técnicos que participaram da pesquisa encontram-se, atualmente, com até 39 anos.

Tabela 2 - Docentes e técnicos-administrativos participantes da pesquisa, segundo a faixa etária.

Estrato de idade	Número de docentes	%	Números de técnicos	%
20 a 24 anos	1	2,17	1	5,88
25 a 29 anos	3	6,52	2	11,76
30 a 39 anos	27	58,70	11	64,71
40 a 49 anos	11	23,91	3	17,65
50 a 59 anos	3	6,52	0	0,0
70 anos ou mais	1	2,17	0	0,0
Total	46	100	17	100

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Quanto ao sexo, da categoria de docentes que responderam à avaliação, 47,83% são mulheres e 52,17% são homens. Há uma leve predominância do sexo masculino entre os docentes, o que não se repete com a pesquisa entre técnicos, revelando maior participação feminina, 52,94%, conforme detalhado na Tabela 3.

Tabela 3 - Docentes e técnicos-administrativos participantes da pesquisa, segundo o sexo.

Sexo	Docentes		Técnicos	
	Total	%	Total	%
Feminino	22	47,83	9	52,94
Masculino	24	52,17	8	47,06
Total Geral	46	100,00	14	100,00

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Com relação ao grau de qualificação, tem-se que 71,74% dos docentes que responderam ao questionário são doutores e 26,09% são mestres. Já para os técnicos administrativos tem-se que 52,94% possuem especialização (Tabela 4).

Tabela 4 - Docentes e técnicos-administrativos participantes da pesquisa, segundo a escolaridade.

	Docentes		Técnicos	
	Total	%	Total	%
Doutorado	33	71,74	3	17,65
Mestrado	12	26,09	1	5,88
Especialização	0	0,0	9	52,94
Graduação	1	2,17	3	17,65
Ensino médio	0	0,0	1	5,88
Total	46	100	17	100

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Quanto à atuação dos docentes em atividades de pesquisa e extensão na UFRA *Campus Capanema* (Tabela 5), da categoria de docentes que responderam à avaliação, tem-se que 54,55% dos docentes doutores atuam na pesquisa e extensão, e dentre os docentes com mestrado esse percentual é de 50%.

Tabela 5 - Atuação dos docentes que participaram da pesquisa, na pesquisa e extensão.

Grau de escolaridade	Atuação pesquisa e extensão		
	Total	%	
Doutorado			
Pesquisa	13	39,39	
Extensão	2	6,06	
Pesquisa e extensão	18	54,55	
Total	33	100	
Mestrado			
Pesquisa	3	25,0	
Extensão	3	25,0	
Pesquisa e extensão	6	50,0	
Total	12	100	
Graduação (1)			
Pesquisa	-	-	
Extensão	-	-	
Pesquisa e extensão	1	100	
Total	1	100	

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Quanto à atuação dos docentes em atividades de ensino (Tabela 6), da categoria de docentes que responderam à avaliação, tem-se que 78,70% dos docentes doutores atuam somente no ensino da graduação, o mesmo se observa para os docentes com mestrado, com 100% de atuação em atividades de ensino da graduação. Apenas 12,12% atuam na pós-graduação (mestrado e doutorado).

Tabela 6 - Atuação dos docentes que participaram da pesquisa, nas atividades de ensino de graduação e pós-graduação.

Grau de escolaridade	Atuação ensino de graduação e pós-graduação		
	Total	%	
Doutorado			
Doutorado	1	3,03	
Graduação	26	78,79	
Graduação, Mestrado	2	6,06	
Graduação, Mestrado, Doutorado	4	12,12	
Total	33	100	
Mestrado (12)			

Graduação	1	100
Graduação (1)		
Graduação	12	100

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Os discentes matriculados na UFRA, *Campus Capanema*, que se dispuseram a responder ao questionário da avaliação institucional, estão concentrados, principalmente, na faixa de idade entre 20 a 24 anos (Tabela 7).

Tabela 7 - Discentes que colaboraram na pesquisa, segundo a faixa etária.

Faixa de idade	Alunos	%
15 a 19 anos	38	18,81
20 a 24 anos	101	50,00
25 a 29 anos	34	16,83
30 a 39 anos	23	11,39
40 a 49 anos	5	2,48
50 a 59 anos	1	0,50
Total geral	202	100

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Com relação ao sexo dos discentes que responderam ao questionário, 57,43% são mulheres e 42,57% são do sexo masculino (Tabela 8).

Tabela 8 - Discentes que colaboraram na pesquisa, segundo o sexo.

Sexo	Quantidade	%
Feminino	116	57,43
Masculino	86	42,57
Total geral	202	100

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

3. RESULTADOS E ANÁLISES DOS QUESTIONÁRIOS POR EIXO

Os resultados são apresentados por eixo, segundo a percepção dos docentes, técnicos e discentes, manifestada sobre as 55 variáveis descritoras das 10 dimensões da autoavaliação.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Autoavaliação Institucional

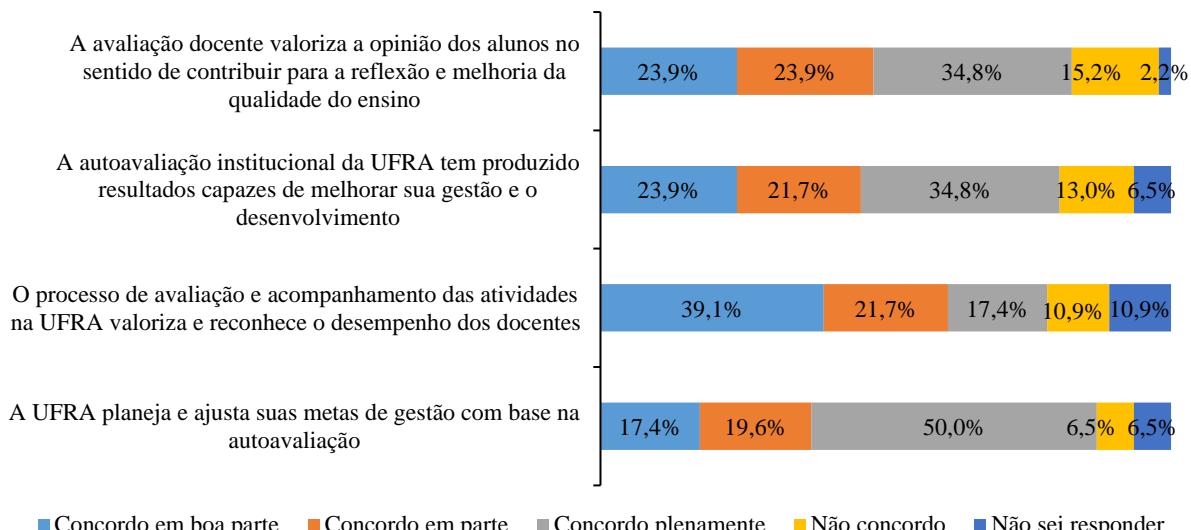
Este eixo é composto pela dimensão 8, a qual apresenta a análise do planejamento e da autoavaliação institucional. No que tange às diretrizes desse estudo, foram realçados pontos como: a possibilidade de ajuste do planejamento e suas metas de gestão, com base nos relatórios da autoavaliação institucional; o processo de autoavaliação e acompanhamento das atividades na UFRA e a valorização e reconhecimento do desempenho dos docentes; a produção dos resultados da autoavaliação institucional e os reflexos e melhorias na gestão e desenvolvimento de ações no *Campus*, assim como os fatores de contribuição provenientes da avaliação docente, a opinião do discente neste processo e os possíveis progressos na qualidade do ensino com a utilização deste instrumento. Estas proposições buscam criar estratégias que potencializem a concretude da missão da UFRA em Capanema, qual seja, “formar profissionais qualificados, compartilhar conhecimento com a sociedade e contribuir com o desenvolvimento sustentável na Amazônia”.

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e autoavaliação institucional

A seguir serão apresentadas as percepções de docentes, técnicos-administrativos e discentes sobre o planejamento e autoavaliação institucional do *Campus* Capanema.

Na Figura 1 é apresentada a percepção dos docentes quanto ao planejamento e autoavaliação institucional. De acordo com as afirmativas analisadas, observou-se percentual de concordância médio de 82%.

Figura 1. Dimensão 8: Percepção dos docentes da UFRA *Campus* Capanema sobre o planejamento e autoavaliação institucional, 2020.

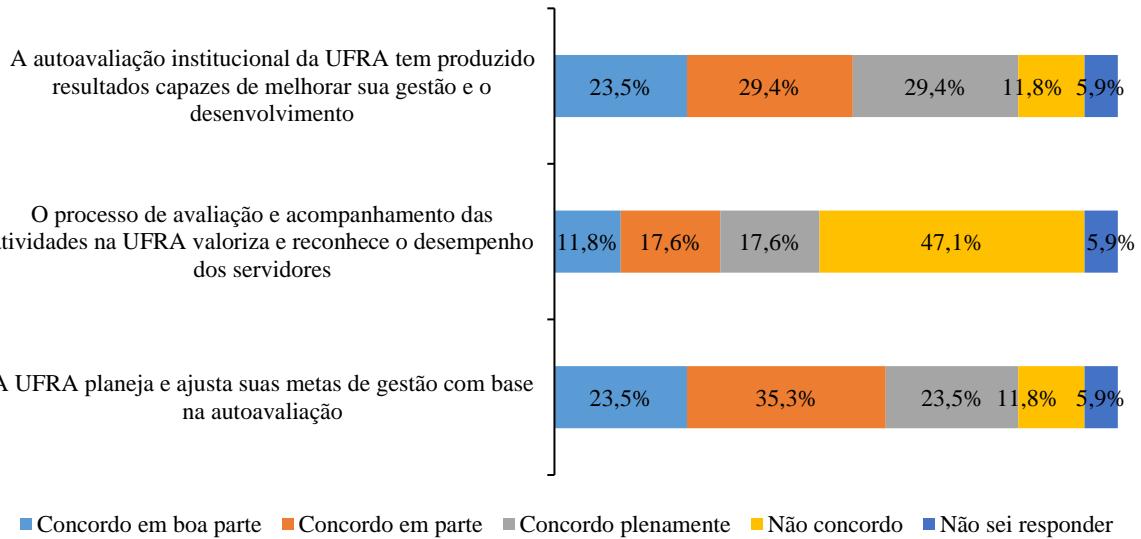


Fonte: dados da pesquisa.

Quando se compara com os percentuais observados no relatório referente ao ano base de 2018 (UFRA, 2019), tem-se avanços sobre a percepção das quatro afirmativas analisadas.

Na percepção dos técnicos-administrativos (Figura 2), o nível de concordância para as afirmativas apresentadas foi de 70,6%. Ressalta-se o percentual de discordância médio de 23,5%.

Figura 2. Dimensão 8: Percepção dos técnicos-administrativos da UFRA *Campus Capanema* sobre o planejamento e autoavaliação institucional, 2020.



Fonte: dados da pesquisa.

Vale ressaltar o elevado percentual de discordância, 47,1%, quanto ao processo de avaliação e acompanhamento das atividades na UFRA *Campus Capanema* não valorizarem e reconhecerem o desempenho dos servidores técnico-administrativos.

Considerando a percepção dos discentes dos cursos de Agronomia, Biologia Bacharelado, Biologia Licenciatura, Engenharia Ambiental, Ciências Contábeis e Administração, acerca das afirmativas sobre o planejamento e autoavaliação institucional da UFRA, observou-se porcentagem média de concordância de 77,23%, 77,46%, 76,1%, 85,9%, 84,33% e 83,97% respectivamente (Tabela 9).

Tabela 9 – Porcentagem de concordância na percepção dos discentes dos cursos da UFRA *Campus Capanema*, em relação as afirmativas da Dimensão 8, planejamento e autoavaliação institucional, 2020.

Afirmativas	Agronomia	Biologia Bacharelado	Biologia Licenciatura	Eng. Ambiental	C. Contábeis	Administração
O processo de avaliação e acompanhamento das atividades na UFRA valoriza e reconhece a participação do estudante na autoavaliação	82,9 %	73,5 %	79,5 %	92,3 %	85,3 %	81,5 %
A autoavaliação institucional da UFRA tem produzido resultados capazes de melhorar sua gestão e o desenvolvimento	75,6 %	76,5 %	74,4 %	88,5 %	76,5 %	81,5 %
A avaliação docente valoriza a opinião dos alunos no sentido de	73,2 %	82,4 %	74,4 %	76,9 %	91,2 %	88,9 %

contribuir para a reflexão e melhoria da qualidade do ensino oferecido	
--	--

Fonte: dados da pesquisa.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

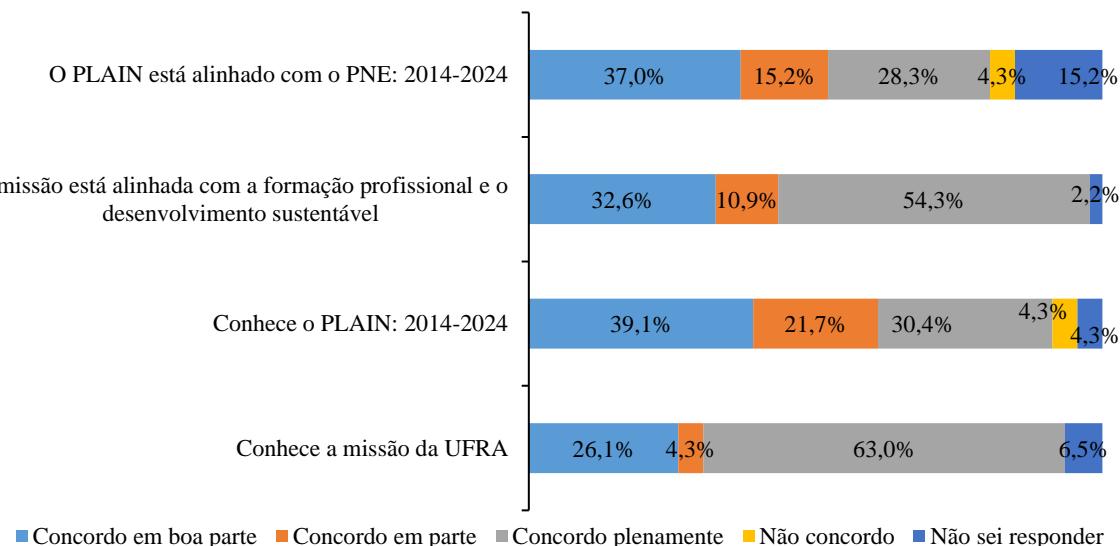
Neste eixo, é contemplado o desenvolvimento institucional, por meio das variáveis descritoras das dimensões 1 e 3, com foco na missão institucional e no planejamento estratégico elaborado para o período de 2014 a 2024. A gestão deste eixo está diretamente associada às Pró-Reitorias de Planejamento (PROPLADI), de Ensino (PROEN), de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PROPED), de Extensão (PROEX) e de Assuntos Estudantis (PROAES), à Reitoria e seus assessores e às diretorias de instituto, *Campi* e demais unidades de decisão.

3.2.1. Dimensão 1: Missão e Planejamento Estratégico Institucional

A seguir serão apresentadas as percepções de docentes, técnicos administrativos e discentes sobre a missão e o planejamento estratégico institucional do *Campus Capanema*.

Na Figura 3 é apresentada a percepção dos docentes quanto a missão e o planejamento estratégico institucional. De acordo com as afirmativas analisadas, observou-se concordância média de 90,8%.

Figura 3. Dimensão 1: Percepção dos docentes da UFRA *Campus Capanema* sobre a missão e o Planejamento Estratégico Institucional, 2020.



■ Concordo em boa parte ■ Concordo em parte ■ Concordo plenamente ■ Não concordo ■ Não sei responder

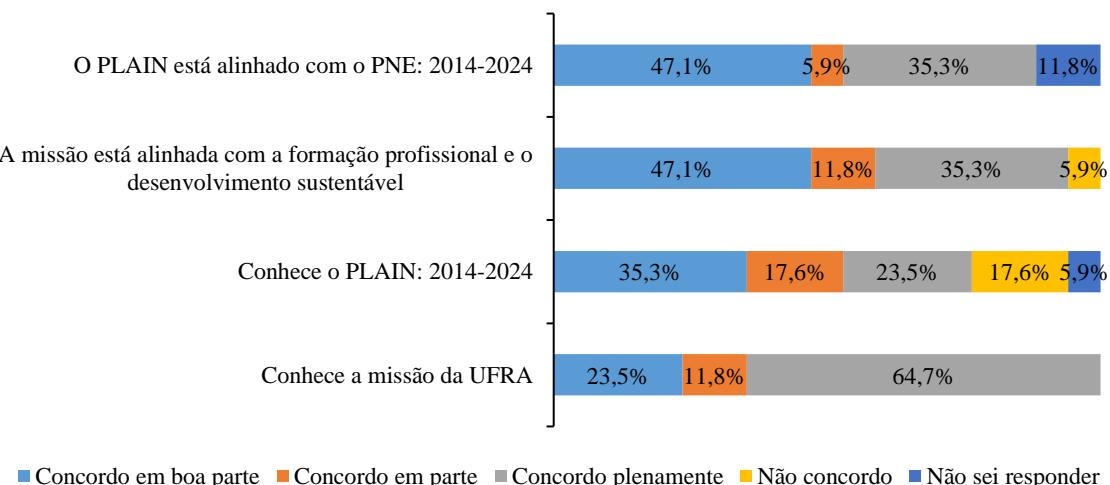
Fonte: dados da pesquisa.

Vale destacar como ponto forte desta dimensão, identificado pela comunidade acadêmica do *Campus Capanema*, a relação do alinhamento da missão da UFRA com a formação profissional e o desenvolvimento sustentável, para processo de desenvolvimento e consolidação da instituição como referência na formação de profissionais que possam contribuir com o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Aliado a isso, vale reforçar ainda as recomendações contidas em relatórios anteriores de autoavaliação institucional sobre a necessidade de intensificação do processo de divulgação desse documento junto à comunidade acadêmica.

Quanto ao conhecimento da missão da UFRA, este resultado reforça a necessidade de intensificação da divulgação da missão no *Campus Capanema*, considerando que ainda há docentes que não a conhecem de forma plena.

Na Figura 4 é apresentada a percepção dos técnicos-administrativos quanto a missão e o planejamento estratégico institucional. De acordo com as afirmativas analisadas, foi possível observar concordância média de 89,7%.

Figura 4. Dimensão 1: Percepção dos técnicos da UFRA *Campus Capanema* sobre a missão e o Planejamento Estratégico Institucional, 2020.



Fonte: dados da pesquisa.

A exemplo dos docentes, vale destacar que os resultados confirmam a percepção positiva do corpo técnico do *Campus* acerca do alinhamento da missão institucional da universidade com a formação profissional e o desenvolvimento amazônico.

Sobre o PLAIN, é importante ressaltar a necessidade de mais informações para o corpo técnico UFRA *Campus Capanema* sobre o mesmo. Sugere-se, então para a gestão da direção do *Campus*, a urgência de ações, de divulgação do PLAIN junto à comunidade.

Sobre o conhecimento da missão da UFRA, destaca-se que o corpo técnico do *Campus* possui conhecimento positivo sobre a missão da UFRA, fato que se deve, em boa parte, ao trabalho de divulgação da missão no ambiente interno de trabalho, conduzido pela SPAL de Capanema.

Considerando a percepção dos discentes dos cursos de Agronomia, Biologia Bacharelado, Biologia Licenciatura, Engenharia Ambiental, Ciências Contábeis e Administração, acerca das afirmativas sobre o planejamento e autoavaliação institucional da UFRA, observa-se porcentagem média de concordância de 90,2%, 75,0%, 69,2%, 78,8%, 83,1% e 77,8%, respectivamente (Tabela 10).

Tabela 10 – Porcentagem de concordância na percepção dos discentes dos cursos da UFRA *Campus Capanema*, em relação as afirmativas da Dimensão 1, missão e planejamento estratégico institucional, 2020.

Afirmativas	Agronomia	Biologia Bacharelado	Biologia Licenciatura	Eng. Ambiental	C. Contábeis	Administração
Conhece a missão da UFRA	95,1%	91,2%	79,5%	88,5%	82,4%	88,9%
Conhece o PLAIN: 2014-2024	82,9%	55,9%	48,7%	69,2%	70,6%	48,1%

A missão está alinhada com a formação profissional e o desenvolvimento sustentável	95,1%	91,2%	84,6%	88,5%	97,1%	100%
O PLAIN está alinhado com o PNE: 2014-2024	87,8%	61,8%	64,1%	69,2%	82,4%	74,1%

Fonte: dados da pesquisa.

No que concerne ao conhecimento da missão da UFRA, foram expressivos os percentuais de discentes que afirmaram conhecer, com destaque, mais uma vez, para os cursos de Agronomia e Biologia Bacharelado, com níveis de concordância acima de 90%.

Vale destacar os baixos percentuais de concordância dos cursos de Biologia Licenciatura (48,7%) e Administração (48,1%) sobre o conhecimento do PLAIN, documento norteador das ações e políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão da UFRA. Nesse contexto, é urgente que a gestão promova ampla divulgação do PLAIN junto à comunidade acadêmica, assim como possa estimular e animar a discussão, com vistas à atualização do documento atual, publicado em 2014, dado que o PLAIN não contempla mais a realidade orçamentária da universidade.

Quanto ao alinhamento da missão da UFRA com a formação profissional e o desenvolvimento sustentável na Amazônia, merece destaque o significativo grau de concordância plena com essa variável investigada. Este resultado realça, mais uma vez, um ponto positivo do *Campus Capanema* no cumprimento da sua missão, qual seja, a de “formar profissionais qualificados, compartilhar conhecimentos com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável na Amazônia”.

A seguir serão apresentadas as percepções de docentes, técnicos-administrativos e discentes sobre a responsabilidade social no *Campus Capanema*.

Na Figura 5 é apresentada a percepção dos docentes quanto a responsabilidade social. De acordo com as afirmativas analisadas, observou-se concordância de 87,2%.

Figura 5. Dimensão 3: Percepção dos docentes da UFRA *Campus Capanema* sobre responsabilidade social, 2020.

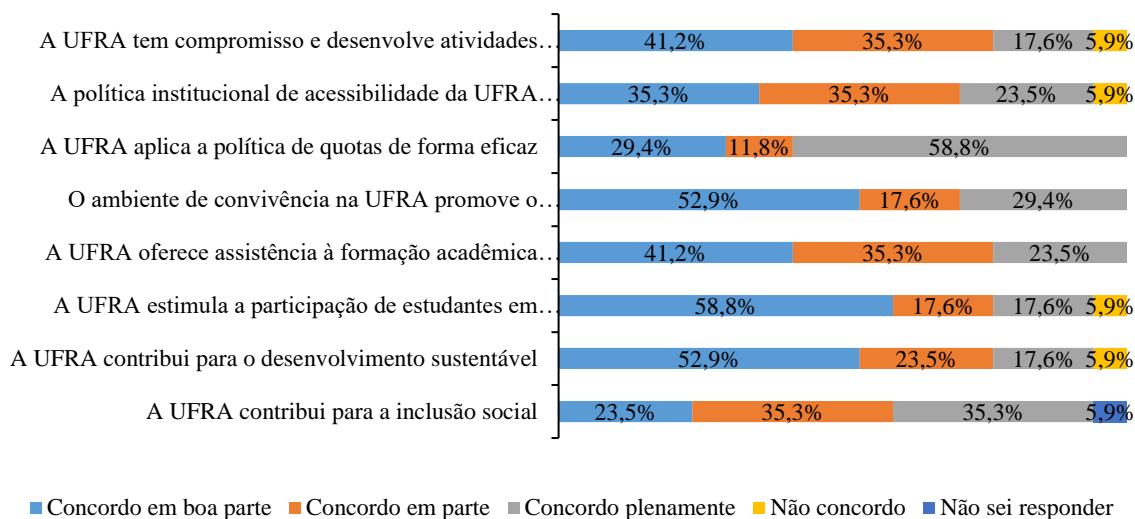


■ Concorde em boa parte ■ Concorde em parte ■ Concorde plenamente ■ Não concordo ■ Não sei responder

Fonte: dados da pesquisa.

Na Figura 6 é apresentada a percepção dos técnicos-administrativos quanto a responsabilidade social. De acordo com as afirmativas analisadas, observou-se concordância de 96,3%.

Figura 6. Dimensão 3: Percepção dos técnicos da UFRA *Campus Capanema* sobre responsabilidade social, 2020.



■ Concordo em boa parte ■ Concordo em parte ■ Concordo plenamente ■ Não concordo ■ Não sei responder

Fonte: Dados da pesquisa.

Vale destacar que, quando o corpo técnico analisou se a UFRA *Campus Capanema* aplica a política de quotas de forma eficaz, houve concordância plena. Este resultado é relevante, pois caracteriza-se como um dos pontos fortes da responsabilidade social que UFRA desenvolve no município de Capanema.

Outro destaque é se a UFRA contribui para a inclusão social, houve elevado nível de concordância, logo, presumiu-se que esta dimensão se caracteriza como um dos pontos fortes da universidade no atendimento à comunidade acadêmica.

Considerando a percepção dos discentes dos cursos de Agronomia, Biologia Bacharelado, Biologia Licenciatura, Engenharia Ambiental, Ciências Contábeis e Administração, acerca das afirmativas sobre a responsabilidade social da UFRA, observou-se porcentagem média de concordância de 92,1%, 86,8%, 84,0%, 88,0%, 91,5% e 93,1% respectivamente (Tabela 11).

Tabela 11 – Porcentagem de concordância na percepção dos discentes dos cursos da UFRA *Campus Capanema*, em relação as afirmativas da Dimensão 3, responsabilidade social, 2020.

Afirmativas	Agronomia	Biologia Bacharelado	Biologia Licenciatura	Eng. Ambiental	C. Contábeis	Administração
A UFRA contribui para a inclusão social	97,6%	94,1%	92,3%	84,6%	94,1%	96,3%
A UFRA contribui para o desenvolvimento sustentável	95,1%	91,2%	87,2%	88,5%	94,1%	96,3%
A UFRA estimula a participação de estudantes em projetos	85,4%	91,2%	79,5%	88,5%	97,1%	88,9%
A UFRA oferece assistência à formação acadêmica equitativa	95,1%	82,4%	84,6%	92,3%	85,3%	81,5%
O ambiente de convivência na UFRA promove o respeito às diferenças étnico-raciais, religiosas, de gênero e de orientação sexual	95,1%	82,4%	79,5%	88,5%	91,2%	100%

A UFRA aplica a política de quotas de forma eficaz	97,6%	94,1%	92,3%	92,3%	100%	100%
A política institucional de acessibilidade da UFRA favorece a inclusão e permanência de pessoas com deficiência	85,4%	70,6%	76,9%	84,6%	88,2%	88,9%
A UFRA tem compromisso e desenvolve atividades concretas para melhorar a qualidade de vida das comunidades	85,4%	88,2%	79,5%	84,6%	82,4%	92,6%

Fonte: Dados da pesquisa.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas e Comunicação Social

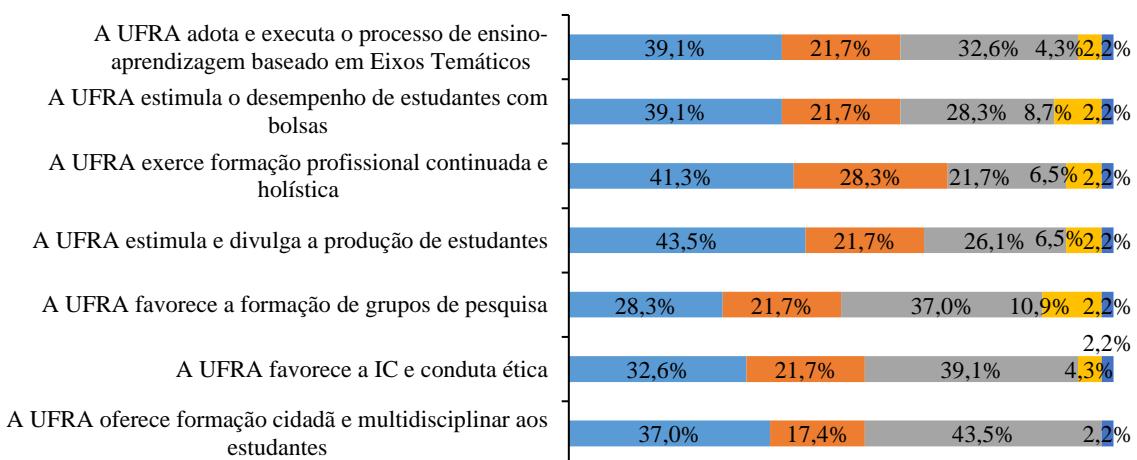
O Eixo 3 destaca as dimensões 2, 4 e 9, subdivididas, respectivamente, em políticas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, comunicação com a sociedade e política de atendimento ao discente. Desta forma, como representações avaliadas, têm-se as Pró-Reitorias (PROEN, PROPED, PROEX e PROAES), assim como as coordenadorias de curso, a Assessoria de Comunicação (ASCOM), a Ouvidoria e a Assessoria de Cooperação Internacional na gestão das políticas acadêmicas e de comunicação social.

3.3.1 Dimensão 2: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

A seguir serão apresentadas as percepções de docentes, técnicos-administrativos e discentes sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão no *Campus Capanema*.

Na Figura 7 é apresentada a percepção dos docentes quanto as políticas de ensino, pesquisa e extensão. De acordo com as afirmativas analisadas, observou-se concordância média de 91,9%.

Figura 7. Dimensão 2: Percepção dos docentes da UFRA *Campus Capanema* sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão, 2020.

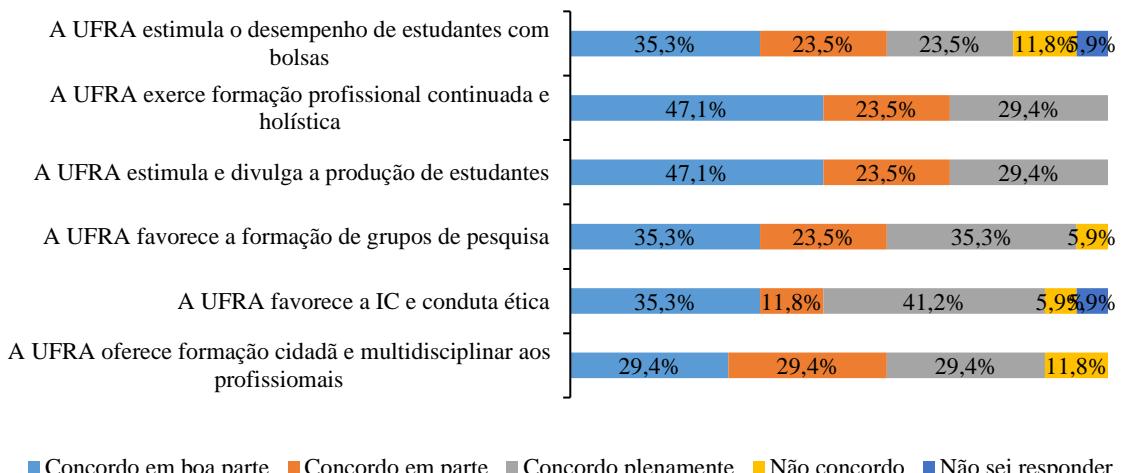


■ Concordo em boa parte ■ Concordo em parte ■ Concordo plenamente ■ Não concordo ■ Não sei responder

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Figura 8 é apresentada a percepção dos técnicos-administrativos quanto às políticas de ensino, pesquisa e extensão. De acordo com as afirmativas analisadas, observou-se concordância média de 92,2%.

Figura 8. Dimensão 2: Percepção dos técnicos-administrativos da UFRA *Campus Capanema* sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão, 2020.



Fonte: Dados da pesquisa.

Considerando a percepção dos discentes dos cursos de Agronomia, Biologia Bacharelado, Biologia Licenciatura, Engenharia Ambiental, Ciências Contábeis e Administração, acerca das afirmativas sobre a responsabilidade social da UFRA, observou-se porcentagem média de concordância de 94,7%, 90,2%, 88,0%, 88,5%, 93,5% e 94,4%, respectivamente (Tabela 12).

Tabela 12 – Porcentagem de concordância na percepção dos discentes dos cursos da UFRA *Campus Capanema*, em relação as afirmativas da Dimensão 2, políticas de ensino, pesquisa e extensão, 2020.

Afirmativas	Agronomia	Biologia Bacharelado	Biologia Licenciatura	Eng. Ambiental	C. Contábeis	Administração
A UFRA oferece formação cidadã e multidisciplinar aos estudantes	97,6%	91,2%	94,9%	92,3%	94,1%	96,3%
A UFRA favorece a IC e conduta ética	95,1%	85,3%	79,5%	88,5%	94,1%	81,5%
A UFRA favorece a formação de grupos de pesquisa	95,1%	94,1%	94,9%	88,5%	88,2%	88,9%
A UFRA estimula e divulga a produção de estudantes	95,1%	88,2%	82,1%	92,3%	94,1%	100%
A UFRA exerce formação profissional continuada e holística	92,7%	94,1%	89,7%	88,5%	91,2%	100%
O curso adota e executa o processo de ensino-aprendizagem baseado em Eixos Temáticos	92,7%	88,2%	87,2%	84,6%	100%	100%

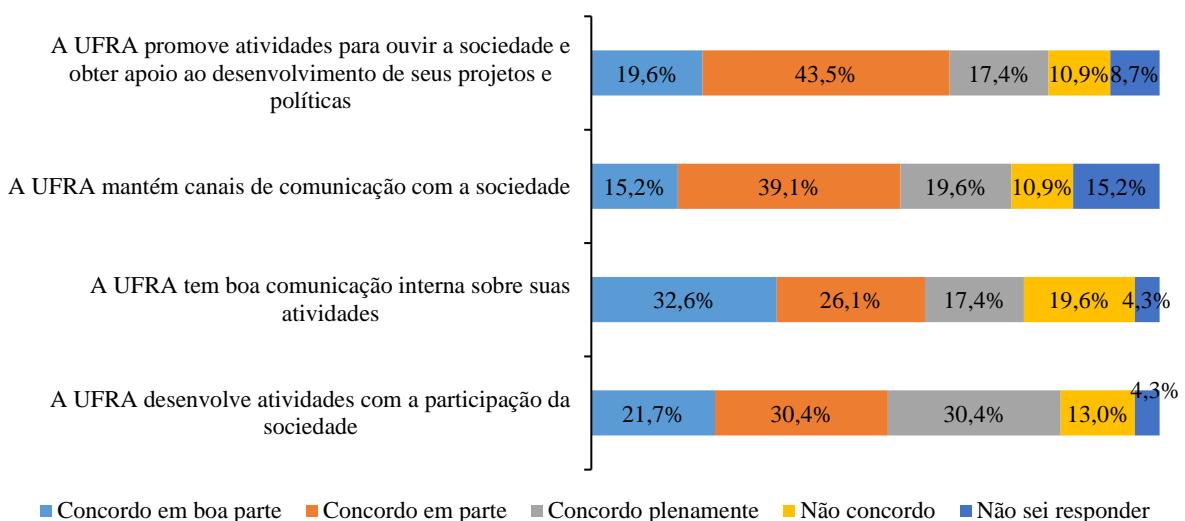
Fonte: Dados da pesquisa.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

A seguir serão apresentadas as percepções de docentes, técnicos-administrativos e discentes sobre as políticas de comunicação com a sociedade, no *Campus Capanema*.

Na Figura 8 é apresentada a percepção dos docentes quanto a comunicação com a sociedade. De acordo com as afirmativas analisadas, observou-se concordância média de 78,3%.

Figura 8. Dimensão 4: Percepção dos docentes da UFRA *Campus Capanema* sobre a comunicação com a sociedade, 2020.

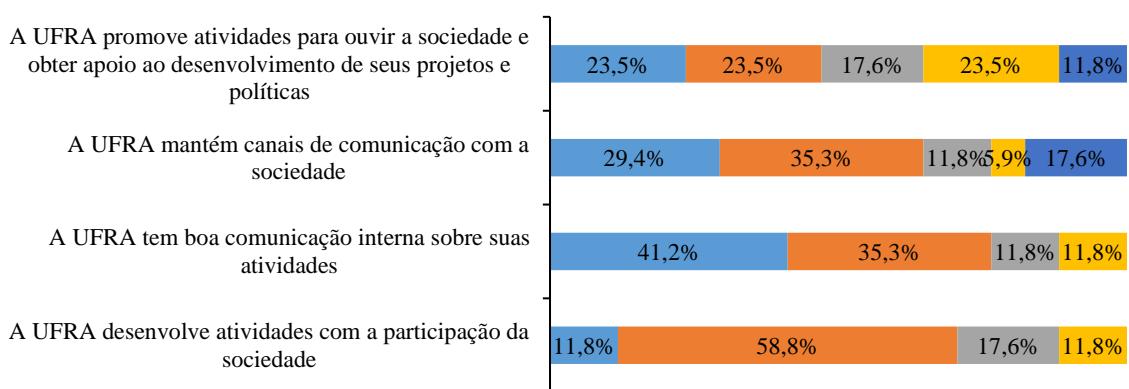


Fonte: Dados da pesquisa.

Vale destacar que a afirmativa que analisa se a UFRA, *Campus Capanema*, tem boa comunicação interna sobre suas atividades, observou-se porcentagem de 19,6% de discordância na percepção docente, sendo que no ano de 2018, esse percentual foi de 17,0%.

Na Figura 9 é apresentada a percepção dos técnicos-administrativos quanto a comunicação com a sociedade. De acordo com as afirmativas analisadas, observou-se concordância média de 79,4%.

Figura 9. Dimensão 4: Percepção dos técnicos da UFRA *Campus Capanema* sobre a comunicação com a sociedade, 2020.



Fonte: Dados da pesquisa.

Considerando a percepção dos discentes dos cursos de Agronomia, Biologia Bacharelado, Biologia Licenciatura, Engenharia Ambiental, Ciências Contábeis e Administração, acerca das afirmativas sobre a comunicação com a sociedade da UFRA, observou-se porcentagem média de concordância de 79,9%, 82,4%, 66,0%, 87,5%, 75,0% e 75,0%, respectivamente (Tabela 13).

Tabela 13 – Porcentagem de concordância na percepção dos discentes dos cursos da UFRA *Campus Capanema*, em relação as afirmativas da dimensão 4, comunicação com a sociedade, 2020.

Afirmativas	Agronomia	Biologia Bacharelado	Biologia Licenciatura	Eng. Ambiental	C. Contábeis	Administração
A UFRA desenvolve atividades com a participação da sociedade	85,4%	91,2%	71,8%	84,6%	73,5%	81,5%
A UFRA tem boa comunicação interna sobre suas atividades	80,5%	85,3%	69,2%	88,5%	79,4%	74,1%
A UFRA mantém canais de comunicação com a sociedade	85,4%	79,4%	61,5%	88,5%	73,5%	70,4%
A UFRA promove atividades para ouvir a sociedade e obter apoio ao desenvolvimento de seus projetos e políticas	68,3%	73,5%	61,5%	88,5%	73,5%	74,1%

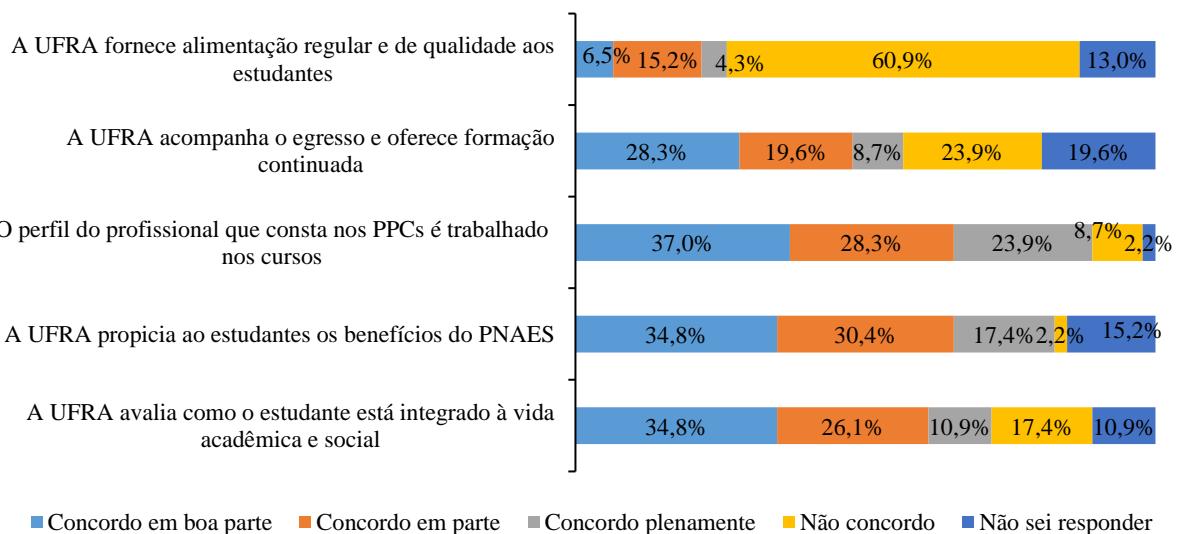
Fonte: Dados da pesquisa.

3.3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

A seguir, serão apresentadas as percepções dos docentes, técnicos e discentes sobre a dimensão 9, referente às políticas de atendimento aos discentes na UFRA *Campus Capanema*.

Na Figura 10 é apresentada a percepção dos docentes sobre as políticas de atendimento aos discentes. De acordo com as afirmativas analisadas, observou-se concordância média de 65,2%.

Figura 10. Dimensão 9: Percepção dos docentes da UFRA *Campus Capanema* sobre as políticas de atendimento aos discentes, 2020.



■ Concordo em boa parte ■ Concordo em parte ■ Concordo plenamente ■ Não concordo ■ Não sei responder

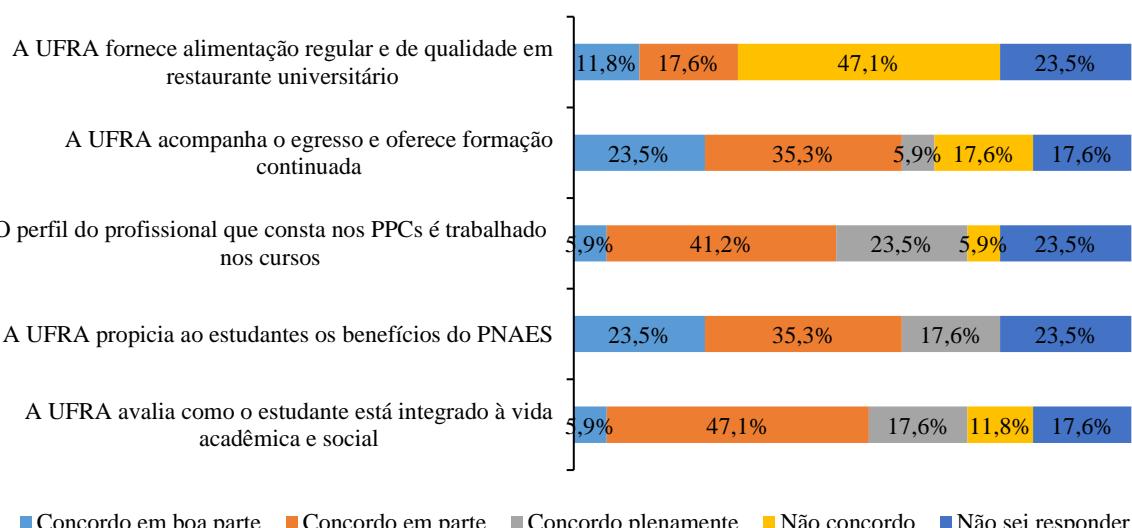
Fonte: Dados da pesquisa

Nesta dimensão, é válido ressaltar a afirmativa que permeia a alimentação regular e de qualidade aos estudantes, que apresentou 60,9% de discordância. Assim, esses resultados apontam para focos que merecem investimento de inovação para sanar tal deficiência. A UFRA, *Campus Capanema*, tem desenvolvido algumas ações voltadas à atenção ao discente em seu sentido amplo. No entanto, existem fragilidades, que precisam ser superadas, como a ausência de um restaurante universitário próprio (no campus) ou outro subsídio, além do auxílio alimentação do PNAES, já que estes são apenas para os estudantes em situação de vulnerabilidade e contemplados em processo seletivo correspondente.

Outro destaque é com relação ao acompanhamento do egresso e a formação continuada, que apresentou 23,9% de discordância na percepção dos docentes. Isso revela a importância da UFRA *Campus Capanema* idealizar recursos e instrumentos que mantenham essa comunicação com os seus egressos, proporcionando o contato e a participação dele em ações e eventos nesta universidade, o que consequentemente poderá proporcionar maior visibilidade para os cursos e para as atividades locais, caso este profissional esteja inserido já no mercado de trabalho na região.

Na Figura 11 é apresentada a percepção dos técnicos-administrativos sobre as políticas de atendimento aos discentes. De acordo com as afirmativas analisadas, observou-se concordância média de 62,4%.

Figura 11. Dimensão 9: Percepção dos técnicos da UFRA *Campus Capanema* sobre as políticas de atendimento aos discentes, 2020.



Fonte: Dados da pesquisa.

De maneira similar ao que aconteceu na percepção docente, a afirmativa que permeia a alimentação regular e de qualidade aos estudantes apresentou porcentagem elevada de discordância, com 47,1%, reforçando a necessidade de elaboração de estratégias para suprir esta demanda estudantil, que apresenta alta relação com a permanência do discente na universidade.

Vale ressaltar ainda nesta dimensão, alguns comentários observados sobre a avaliação das políticas de atendimento ao discente, dentre eles destacam-se a necessidade de valorização de investimentos em acessibilidade em sentido universal, ampliação de projetos de intervenção e envolvimento com a comunidade local, trabalhar vertentes de interdisciplinaridade nos assuntos de cunho social e de pluralidade, intensificando discussões críticas e de cidadania que favoreçam um ambiente de respeito e qualidade, e ainda fortalecer espaços próprios de restaurante universitário e auditórios.

Considerando a percepção dos discentes dos cursos de Agronomia, Biologia Bacharelado, Biologia Licenciatura, Engenharia Ambiental, Ciências Contábeis e Administração, acerca das afirmativas sobre as políticas de atendimento aos discentes, observou-se porcentagem média de concordância de 73,2%, 64,7%, 48,2%, 68,5%, 62,9% e 63,7%, respectivamente (Tabela 14). Vale destacar que as porcentagens mais elevadas de discordância sobre a percepção das políticas de atendimento ao discentes foram observadas no curso de Biologia Licenciatura.

Tabela 14 – Porcentagem de concordância na percepção dos discentes dos cursos da UFRA *Campus Capanema*, em relação as afirmativas da Dimensão 9, políticas de atendimento aos discentes, 2020.

Afirmativas	Agronomia	Biologia Bacharelado	Biologia Licenciatura	Eng. Ambiental	C. Contábeis	Administração
A UFRA avalia como o estudante está integrado à vida acadêmica e social	80,5%	61,8%	43,6%	76,9%	70,6%	63,0%
A UFRA propicia ao estudante os benefícios do PNAES	87,8%	85,3%	82,1%	88,5%	67,6%	81,5%
O perfil do profissional que consta nos PPC's é trabalhado nos cursos	95,1%	79,4%	61,5%	80,8%	91,2%	85,2%
A UFRA acompanha o egresso e oferece formação continuada	73,2%	70,6%	41,0%	73,1%	58,8%	66,7%
A UFRA fornece alimentação regular e de qualidade aos estudantes	29,3%	26,5%	12,8%	23,1%	26,5%	22,2%

Fonte: Dados da pesquisa.

Sobre esta dimensão, é importante destacar alguns aspectos: 1) a integração do estudante a vida acadêmica e social, que mostrou elevado nível de discordância na percepção dos discentes do curso de Biologia Licenciatura; 2) o acompanhamento de egresso e a formação continuada, que revelaram elevados níveis de discordância, na percepção dos discentes do curso de Biologia Licenciatura; 3) o fornecimento de alimentação regular e de qualidade aos estudantes, que na percepção dos discentes de todos os cursos não está ocorrendo, indicado pelo elevado percentual de discordância.

Assim, levando-se em consideração o quadro da realidade apresentada, aliado ao fato da UFRA *Campus Capanema* possuir cursos de período integral e noturno, o que exige a permanência do discente na universidade por um tempo estendido, faz-se necessário a implantação, pela gestão local, de medidas alternativas à política de assistência estudantil, visando a inclusão social, a redução das desigualdades e ampliação de condições de participação democrática do discente na universidade.

Destaca-se ainda a necessidade de inovar com ações voltadas para o acompanhamento dos egressos, visto que a UFRA *Campus Capanema* não possui atividades de pós-graduação e fortes

parcerias com as empresas locais e instituições públicas para a inserção profissional dos recém-formados.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão Institucional

O Eixo 4 inclui as dimensões 5, 6 e 10, sobre as políticas de gestão de pessoas, de organização dos processos de gestão e de sustabilidade financeira da UFRA. Orientou-se o foco para a formação profissional qualitativa e quantitativa dos servidores (docentes e técnico-administrativos), avaliação de desempenho, compatibilidade de suas tarefas com as condições de trabalho e sobre as atividades que favorecem o ambiente de trabalho para o bom desempenho e aumento da produtividade. A gestão deste eixo está diretamente associada às Pró-Reitorias de Gestão de Pessoas (PROGEP), Administração e Finanças (PROAF), à Reitoria e seus assessores, as diretorias de instituto, aos *campi* e demais unidades de decisão.

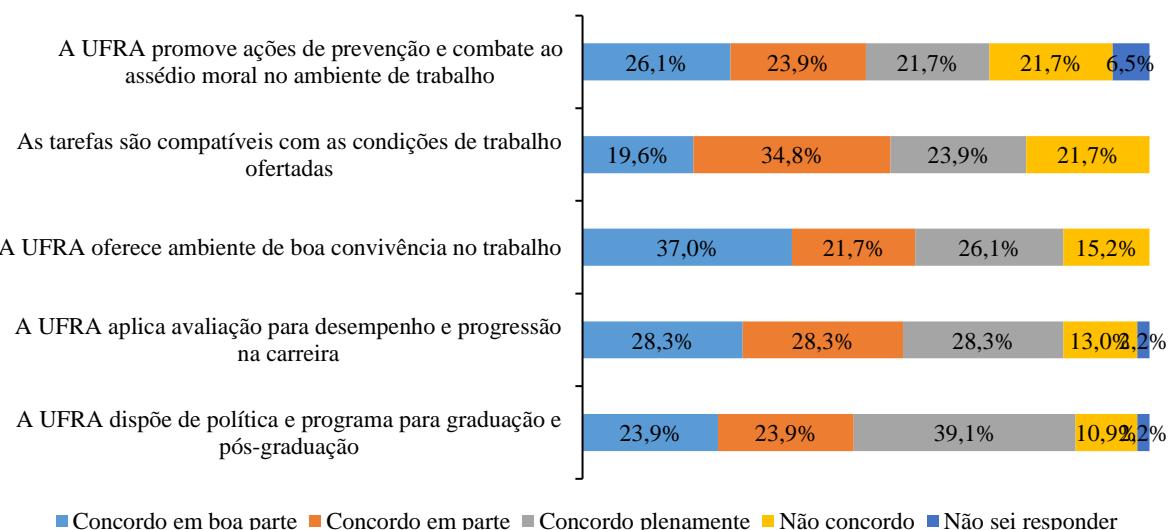
Essa dimensão também aborda a organização da instituição, para tomar as decisões adequadas para a obtenção de elevado grau de eficácia e eficiência. Inclui também o aspecto da sustabilidade financeira, por meio do repasse de recursos do Ministério da Educação e a obtenção de recursos captados em outras fontes, envolvendo financiamento de projetos de pesquisa, emendas parlamentares e outras modalidades governamentais e privadas, fruto das parceiras estabelecidas pela Universidade com prefeituras, empresas e outras instituições.

3.4.1 Dimensão 5: Política de pessoal e ambiente institucional

A seguir, serão apresentadas as percepções dos docentes, técnicos e discentes da UFRA *Campus Capanema*, sobre a política de pessoal e ambiente institucional.

Na Figura 12 é apresentada a percepção dos docentes sobre a política de pessoal e ambiente institucional. De acordo com as afirmativas analisadas, observou-se concordância média de 81,3%.

Figura 12. Dimensão 5: Percepção dos docentes da UFRA *Campus Capanema* sobre a política de pessoal e ambiente institucional, 2020.



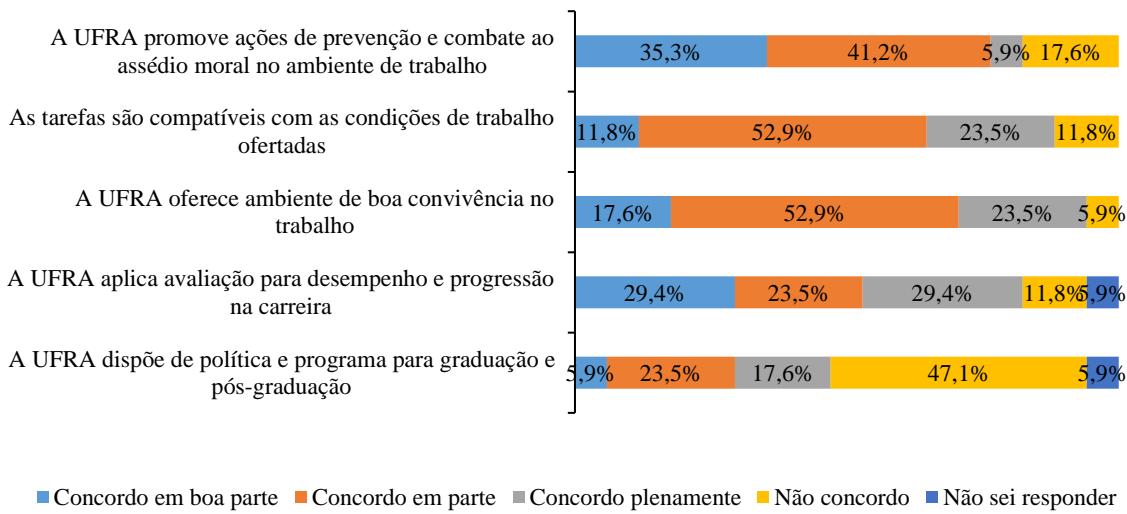
Fonte: dados da pesquisa.

Sobre a análise de afirmativas desta dimensão, é importante destacar os seguintes aspectos: 1) nível de discordância elevado para as ações de prevenção e combate ao assédio moral no ambiente

de trabalho da UFRA *Campus Capanema* (21,7%); 2) e as tarefas serem compatíveis com as condições de trabalho ofertadas, porcentagem de discordância de 21,7%, na percepção dos docentes.

Na Figura 13 é apresentada a percepção dos docentes sobre a política de pessoal e ambiente institucional. De acordo com as afirmativas analisadas, observou-se concordância média de 78,8%.

Figura 13. Dimensão 5: Percepção dos técnicos da UFRA *Campus Capanema* sobre a política de pessoal e ambiente institucional, 2020.



■ Concordo em boa parte ■ Concordo em parte ■ Concordo plenamente ■ Não concordo ■ Não sei responder

Fonte: dados da pesquisa.

Sobre a análise de afirmativas desta dimensão, é importante destacar as questões sobre a política e programa para graduação e pós-graduação para o corpo técnico, que apresentou discordância de 47,1%. Quando comparado com o ano anterior, este percentual já foi mais elevado (64,3%), o que demonstra avanços nesse sentido.

Considerando a percepção dos discentes dos cursos de Agronomia, Biologia Bacharelado, Biologia Licenciatura, Engenharia Ambiental, Ciências Contábeis e Administração, acerca das afirmativas sobre a política de pessoal e ambiente institucional, observou-se porcentagem média de concordância de 87,8%, 82,4%, 85,9%, 82,7%, 66,2% e 66,7%, respectivamente (Tabela 15).

Tabela 15 – Porcentagem de concordância na percepção dos discentes dos cursos da UFRA *Campus Capanema*, em relação as afirmativas da dimensão 5, política de pessoal e ambiente institucional, 2020.

Afirmativas	Agronomia	Biologia Bacharelado	Biologia Licenciatura	Eng. Ambiental	C. Contábeis	Administração
O quadro atual de servidores docentes atende às necessidades de ensino/pesquisa/extensão do meu curso	90,2%	85,3%	84,6%	80,8%	55,9%	70,4%
O quadro atual de servidores técnico-administrativos atende às necessidades acadêmico	85,4%	79,4%	87,2%	84,6%	76,5%	63,0%

administrativas do
curso

Fonte: dados da pesquisa.

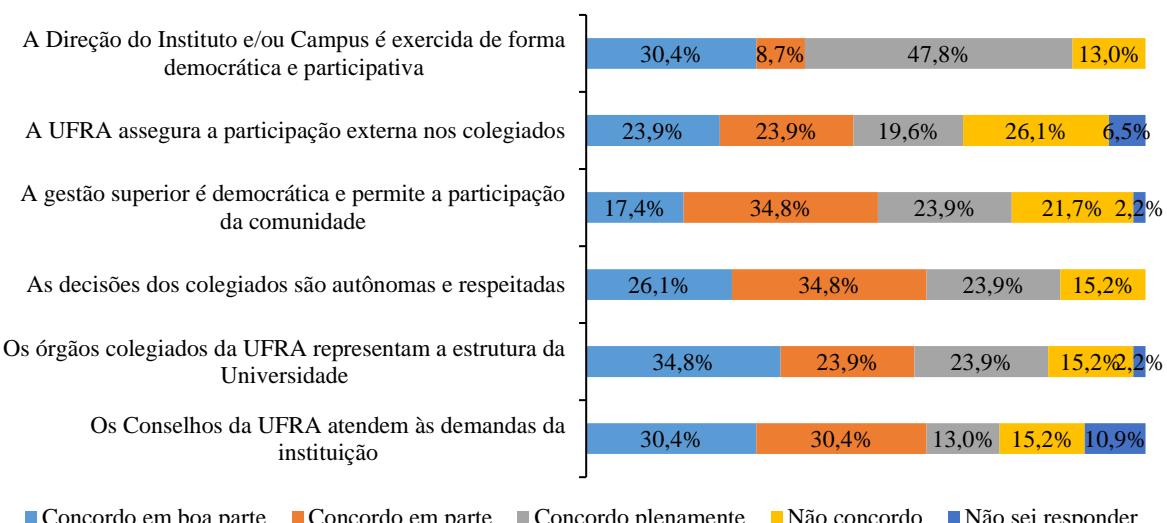
Vale destacar que o curso de Ciências Contábeis apresentou o menor percentual de concordância para o quadro atual de servidores e docentes atenderem as necessidades de ensino, pesquisa e extensão do curso.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

A seguir, serão apresentadas as percepções dos docentes, técnicos e discentes do *Campus Capanema*, sobre a dimensão 6, referente à organização e gestão da instituição.

Na Figura 13 é apresentada a percepção dos docentes sobre a organização e gestão da instituição. De acordo com as afirmativas analisadas, observou-se concordância média de 78,6%.

Figura 13. Dimensão 6: Nível de conhecimento dos docentes da UFRA *Campus Capanema* sobre a organização e gestão instituição, 2020.



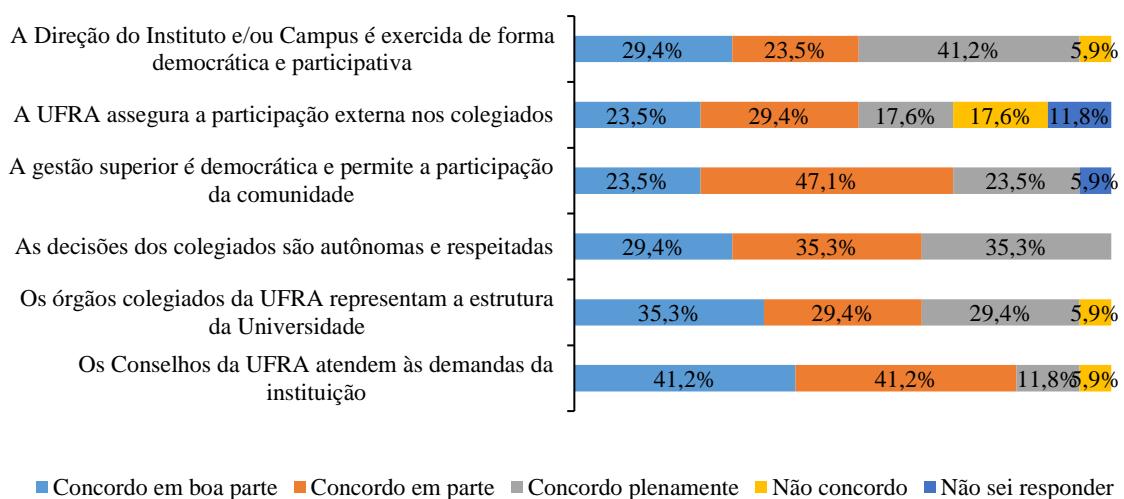
■ Concordo em boa parte ■ Concordo em parte ■ Concordo plenamente ■ Não concordo ■ Não sei responder

Fonte: Dados da pesquisa.

Vale destacar as porcentagens elevadas de discordância para as seguintes afirmativas: 1) a UFRA assegura a participação externa nos colegiados, com 26,1%; 2) a gestão superior é democrática e permite participação da comunidade, com 21,7%. Quando comparado com os dados de 2018, houve aumento no percentual de discordância das questões ligadas a participação externa nos colegiados. Para a afirmativa da gestão ser democrática e permitir a participação da comunidade, houve discreta melhoria, visto que anteriormente esse percentual era de 24,5%.

Na figura 14 é apresentada a percepção dos técnicos-administrativos sobre a organização e gestão da instituição. De acordo com as afirmativas analisadas, observou-se concordância média de 91,2%.

Figura 14. Dimensão 6: Percepção dos técnicos da UFRA *Campus Capanema* sobre a organização e gestão da instituição, 2020.



■ Concordo em boa parte ■ Concordo em parte ■ Concordo plenamente ■ Não concordo ■ Não sei responder

Fonte: Dados da pesquisa.

De maneira similar ao observado na percepção docente, a afirmativa sobre a UFRA assegurar a participação externa nos colegiados, apresentou o maior percentual de discordância, 17,6%, dentre as afirmativas analisadas nesta dimensão.

Considerando a percepção dos discentes dos cursos de Agronomia, Biologia Bacharelado, Biologia Licenciatura, Engenharia Ambiental, Ciências Contábeis e Administração, acerca das afirmativas sobre a organização e gestão da instituição, observou-se porcentagem média de concordância de 83,9%, 85,9%, 64,6%, 89,2%, 72,4% e 81,5%, respectivamente (Tabela 16).

Tabela 16 – Porcentagem de concordância na percepção dos discentes dos cursos da UFRA *Campus Capanema*, em relação as afirmativas da dimensão 6, organização e gestão da instituição, 2020.

Afirmativas	Agronomia	Biologia Bacharelado	Biologia Licenciatura	Eng. Ambiental	C. Contábeis	Administração
Os órgãos colegiados da UFRA representam a estrutura da Universidade	87,8%	79,4%	69,2%	92,3%	79,4%	92,6%
As decisões dos colegiados são autônomas e respeitadas	87,8%	88,2%	64,1%	88,5%	67,6%	85,2%
A gestão superior é democrática e permite a participação da comunidade	80,5%	88,2%	64,1%	88,5%	70,6%	81,5%
A UFRA assegura a participação externa nos colegiados	73,2%	85,3%	64,1%	88,5%	67,6%	70,4%
A Direção do Instituto e/ou Campus é exercida de forma democrática	90,2%	88,2%	61,5%	88,5%	76,5%	77,8%

Fonte: Dados da pesquisa.

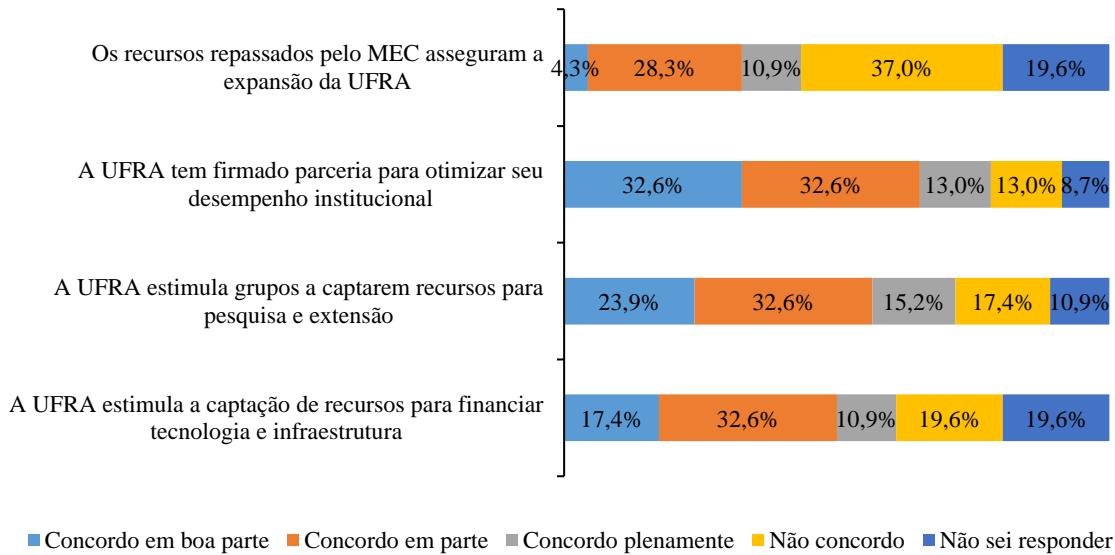
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

A Dimensão 10 trata dos aspectos da suficiência dos recursos aportados pelo orçamento público e por outras fontes para assegurar a sustentabilidade financeira da instituição. A seguir, serão

apresentados a percepção dos docentes, técnicos e discentes do *Campus Capanema*, sobre a dimensão 10, referente à sustentabilidade financeira.

Na Figura 15 é apresentada a percepção dos docentes sobre a sustentabilidade financeira. De acordo com as afirmativas analisadas, observou-se concordância média de 63,6%.

Figura 15. Dimensão 10: Percepção dos docentes da UFRA *Campus Capanema* sobre a sustentabilidade financeira, 2020.



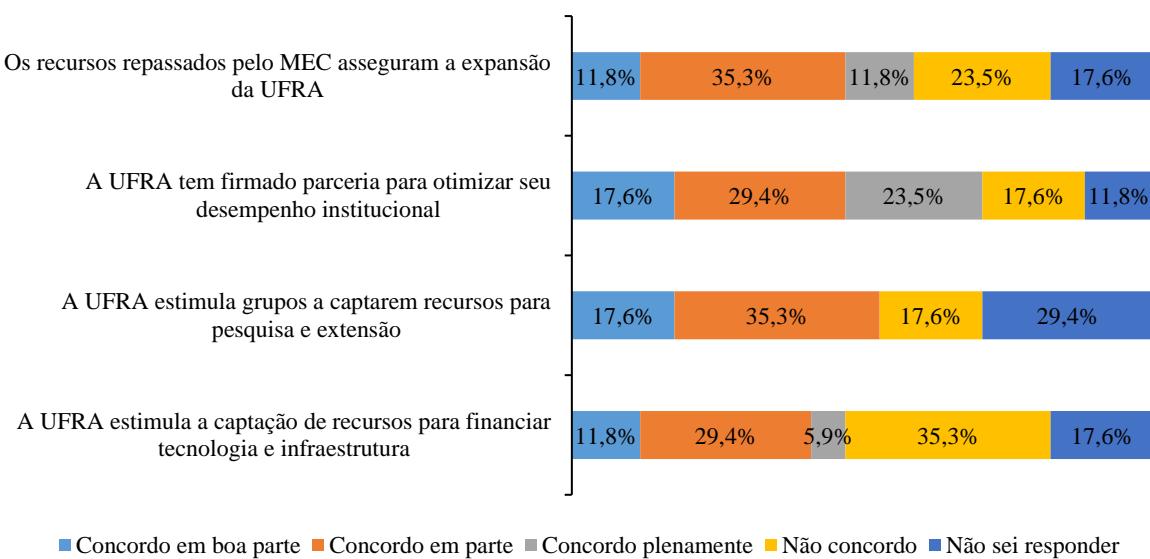
■ Concorde em boa parte ■ Concorde em parte ■ Concordo plenamente ■ Não concordo ■ Não sei responder

Fonte: Dados da pesquisa.

Sobre a análise de afirmativas desta dimensão, é importante destacar os seguintes aspectos: 1) os recursos repassados pelo MEC asseguram a expansão da UFRA apresentou elevado percentual de discordância (37,0%), e também elevado percentual de “não sei responder”, com 19,6%; 2) a UFRA estimula grupos de pesquisa e extensão a captarem recursos, apresentou discordância de 17,4%; 3) a UFRA estimula a captação de recursos para financiar tecnologia e infraestrutura, com 19,6% de discordância e não sei responder respectivamente. Quando comparado aos percentuais obtidos na avaliação de 2018, observou-se melhorias nesses valores, com exceção da afirmativa que trata sobre os recursos do MEC não assegurarem a expansão da UFRA, que apresentou aumento.

Na Figura 16 é apresentada a percepção dos técnicos-administrativos sobre a sustentabilidade financeira. De acordo com as afirmativas analisadas, observou-se concordância média de 57,4%.

Figura 16. Dimensão 10: Nível de conhecimento dos técnicos da UFRA *Campus Capanema* sobre a sustentabilidade financeira, 2020.



■ Concorde em boa parte ■ Concorde em parte ■ Concorde plenamente ■ Não concordo ■ Não sei responder

Fonte: dados da pesquisa.

Na percepção dos técnicos, as afirmativas que apresentaram os maiores percentuais de discordância foram: 1) os recursos do MEC não asseguram a expansão da UFRA; 2) a UFRA não estimula a captação de recursos para financiar tecnologia e infraestrutura. Ressalta-se ainda o elevado percentual de “não sei responder”, 29,4%, sobre o estímulo à captação de recursos para pesquisa e extensão.

Considerando a percepção dos discentes dos cursos de Agronomia, Biologia Bacharelado, Biologia Licenciatura, Engenharia Ambiental, Ciências Contábeis e Administração, acerca das afirmativas sobre a organização e gestão da instituição, observou-se porcentagem média de concordância de 68,3%, 64,7%, 53,8%, 63,5%, 50,7% e 51,9%, respectivamente (Tabela 17).

Tabela 17 – Porcentagem de concordância na percepção dos discentes dos cursos da UFRA *Campus Capanema*, em relação as afirmativas da dimensão 10, sustentabilidade financeira, 2020.

Afirmativas	Agronomia	Biologia Bacharelado	Biologia Licenciatura	Eng. Ambiental	C. Contábeis	Administração
A UFRA estimula a captação de recursos para financiar tecnologia e infraestrutura	65,9%	64,7%	46,2%	61,5%	50,0%	51,9%
A UFRA estimula grupos a captarem recursos para pesquisa e extensão	68,3%	67,6%	59,0%	65,4%	52,9%	48,1%
A UFRA tem firmado parceria para otimizar seu desempenho institucional	70,7%	67,6%	61,5%	65,4%	52,9%	51,9%
Os recursos repassados pelo MEC asseguram a expansão da UFRA	68,3%	58,8%	48,7%	61,5%	47,1%	55,6%

Fonte: Dados da pesquisa.

Considerando a percepção dos discentes dos cursos de Biologia Licenciatura, observou-se baixo percentual de concordância para as afirmativas da UFRA estimular a captação de recursos para

financiar tecnologia e infraestrutura e os recursos repassados pelo MEC não assegurarem a expansão da UFRA.

Na percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis os recursos repassados pelo MEC não asseguram a expansão da UFRA, *Campus Capanema*. Enquanto que os discentes do curso de Administração acreditam que a UFRA, *Campus Capanema*, não estimula grupos a captarem recursos para pesquisa e extensão.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física da Instituição

O eixo 5, que compreende a dimensão 7, aborda a avaliação da infraestrutura física da instituição em termos da disponibilidade, adequação, funcionalidade e conservação, o que envolve salas de aula, gabinetes dos professores, laboratórios, biblioteca, auditórios, banheiros, áreas de lazer e de convivência, logística viária, sinalização e infraestrutura de tecnologia da informação para os cursos, institutos e *Campi* da Universidade. A gestão deste eixo está diretamente associada às Pró-Reitorias PROPLADI, PROAF e PROEX, bem como à Reitoria e assessores, auditoria interna, ouvidoria, prefeitura, diretorias de instituto e de *campi* e chefias de unidades de decisão.

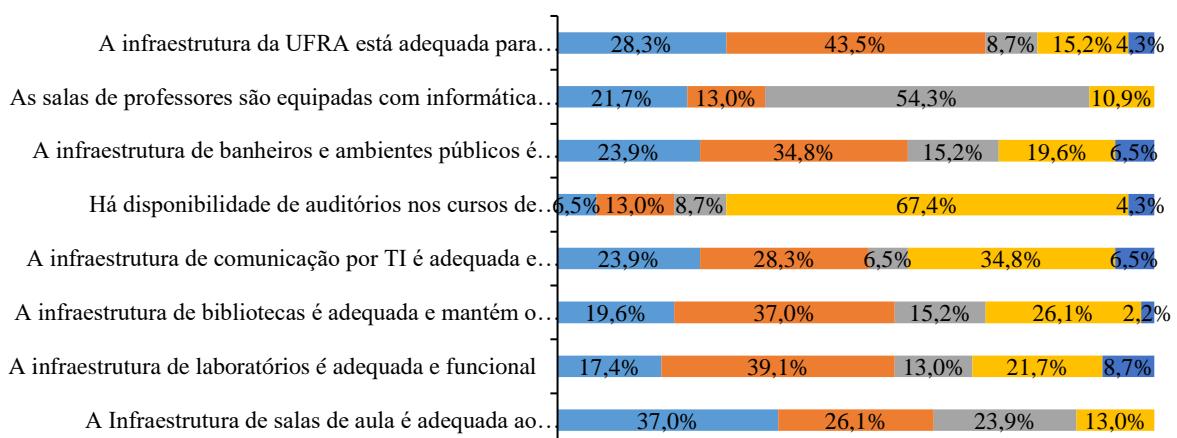
No *Campus Capanema*, como alguns prédios ainda estão em fase de construção, em virtude no atraso na entrega de algumas obras, as atividades são realizadas em três endereços: 1) Barão de Capanema, onde se localizam o prédio de gabinetes dos docentes, juntamente com a direção do *Campus*, coordenações e secretarias do curso, prédio de salas de aulas e laboratórios; 2) João Pessoa, onde se localizam o laboratório de informática e a biblioteca; e 3) Campinho, onde se encontram salas de aulas.

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A seguir, serão apresentados a percepção dos docentes, técnicos e discentes do *Campus Capanema*, sobre a dimensão 7, referente à infraestrutura física.

Na Figura 17 é apresentada a percepção dos docentes sobre a infraestrutura física. De acordo com as afirmativas analisadas, foi possível observar que as afirmativas apresentaram concordância média de 69,8% e discordância de 26,1%.

Figura 17. Dimensão 7: Percepção dos docentes da UFRA *Campus Capanema* sobre a infraestrutura física, 2020.



■ Concordo em boa parte ■ Concordo em parte ■ Concordo plenamente ■ Não concordo ■ Não sei responder

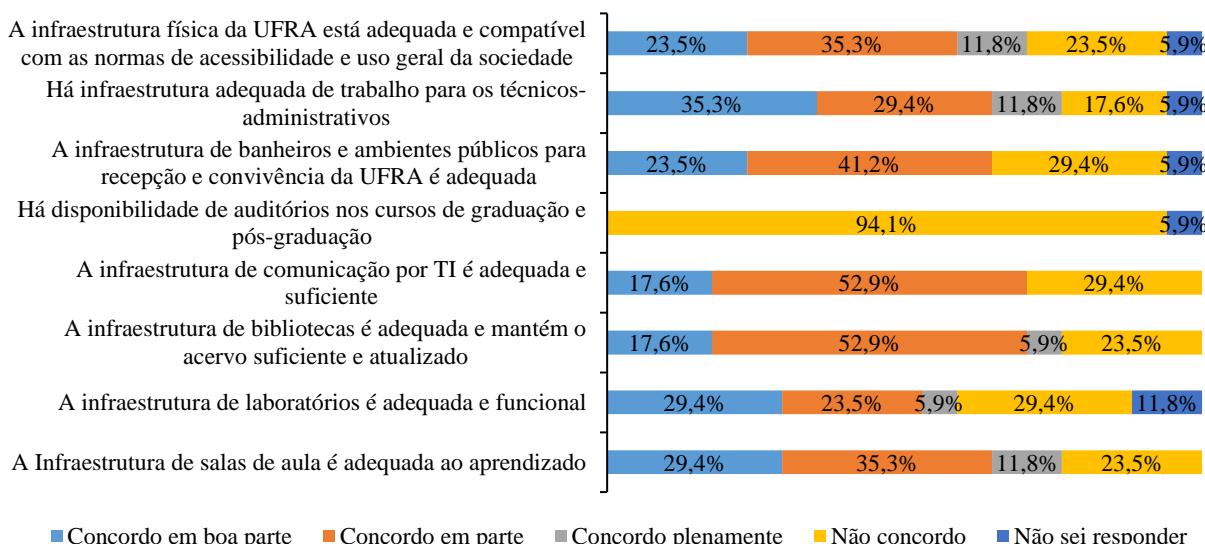
Fonte: Dados da pesquisa.

As principais afirmativas sobre a dimensão infraestrutura que apresentaram elevado percentual de discordância foram as seguintes: 1) a infraestrutura da UFRA e a acessibilidade; 2) a infraestrutura de banheiros e ambientes públicos; 3) a disponibilidade de auditório, inclusive alguns docentes destacaram na seção comentários, sobre a questão do auditório, que isso implica no protelamento de eventos e palestras no *Campus Capanema*; 4) a infraestrutura de comunicação por TI; 5) a infraestrutura da biblioteca; 6) a infraestrutura de laboratórios; e 7) a infraestrutura de salas de aula, sendo que novamente docentes manifestaram na seção comentários que no período da tarde as salas de aula são extremamente quentes e não há a possibilidade de ligar os dois equipamentos de ar condicionado, o que piora ainda mais a situação das aulas. Além disso, outro docente destacou que o fato de não ter internet nas salas de aulas, dificulta que as aulas sejam mais dinâmicas e com exemplos *online*.

Na Figura 18 é apresentada a percepção dos técnicos-administrativos sobre a infraestrutura física. De acordo com as afirmativas analisadas, observou-se concordância média de 61,8% e discordância de 33,8%.

De maneira similar ao observado na percepção docente, observou-se as seguintes afirmativas com maiores percentuais de discordância: 1) a infraestrutura física e acessibilidade; 2) a infraestrutura de banheiros e ambientes públicos de convivência; 3) a disponibilidade de auditório, com resultados bastante expressivos de discordância; 4) a infraestrutura de TI; 5) a infraestrutura de biblioteca; 6) infraestrutura de laboratórios; e 7) a infraestrutura de salas de aulas.

Figura 18. Dimensão 7: Percepção dos técnicos da UFRA *Campus Capanema* sobre a infraestrutura física, 2020.



■ Concorde em boa parte ■ Concorde em parte ■ Concorde plenamente ■ Não concordo ■ Não sei responder

Fonte: Dados da pesquisa.

Considerando a percepção dos discentes dos cursos de Agronomia, Biologia Bacharelado, Biologia Licenciatura, Engenharia Ambiental, Ciências Contábeis e Administração, acerca das afirmativas sobre a infraestrutura física, observou-se porcentagem média de concordância de 65,2%, 66,4%, 61,3%, 58,8%, 58,0% e 54,0%, respectivamente (Tabela 18).

Tabela 18 – Porcentagem de concordância na percepção dos discentes dos cursos da UFRA *Campus Capanema*, em relação as afirmativas da dimensão 7, infraestrutura física, 2020.

Afirmativas	Agronomia	Biologia Bacharelado	Biologia Licenciatura	Eng. Ambiental	C. Contábeis	Administração
-------------	-----------	----------------------	-----------------------	----------------	--------------	---------------

A Infraestrutura de salas de aula é adequada ao aprendizado	65,9%	67,6%	84,6%	69,2%	73,5%	55,6%
A infraestrutura de laboratórios é adequada e funcional	61,0%	64,7%	69,2%	65,4%	58,8%	51,9%
A infraestrutura de bibliotecas é adequada e mantém o acervo suficiente e atualizado	75,6%	85,3%	74,4%	61,5%	70,6%	74,1%
A infraestrutura de comunicação por TI é adequada e suficiente	65,9%	79,4%	53,8%	57,7%	61,8%	48,1%
Há disponibilidade de auditórios nos cursos de graduação e pós-graduação	39,0%	38,2%	17,9%	19,2%	29,4%	22,2%
A infraestrutura de banheiros e ambientes públicos é adequada	82,9%	70,6%	71,8%	76,9%	70,6%	63,0%
A infraestrutura da UFRA está adequada para acessibilidade	65,9%	58,8%	56,4%	61,5%	41,2%	63,0%

Fonte: Dados da pesquisa.

Com base nos dados apresentados, de maneira geral, a afirmativa que mais apresentou discordância por parte dos discentes dos cursos da UFRA *Campus Capanema* foi a disponibilidade de auditórios.

Na seção de comentários, os discentes do curso de Agronomia destacaram a “necessidade de mais salas e ambientes adequados para os alunos”, a ausência de auditório no campus, necessidade de melhorar os laboratórios e de aumentar o número de computadores com acesso à internet.

Já os discentes do curso de Licenciatura em Biologia destacaram a fragmentação dos prédios, a distância dos laboratórios e biblioteca, a necessidade de manutenção dos bebedouros, principalmente no prédio do Campinho. Além disso, alguns discentes também ressaltaram a ausência de equipamentos nos laboratórios suficientes para todos os alunos, o que dificulta o aprendizado.

Os discentes do curso de Biologia Bacharelado destacaram que o campus Capanema não possui recursos suficientes para suprir as demais necessidades dos docentes e discentes.

Já os discentes do curso de Engenharia ambiental ressaltaram a necessidade de disponibilidade de internet para os alunos no prédio do Campinho, para o auxílio das atividades acadêmicas.

Os discentes do curso de Ciências Contábeis destacaram o fato da UFRA se subdividir em três espaços físicos, a falta de acessibilidade necessária em tais locais e a ausência de auditórios para realização de palestras e eventos.

Os discentes do curso da Administração relataram problemas nos prédios como banheiros pequenos, luzes queimadas nas salas de aula e risco de assaltos.

4. ANÁLISE INTEGRADA DAS 10 DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO POR CATEGORIA

Na Tabela 19, são apresentados os resultados da autoavaliação institucional, na percepção de docentes, técnico-administrativos e discentes sobre as 10 dimensões. A infraestrutura física da instituição é apontada como a maior deficiência dentre as dimensões avaliadas, por docentes, técnicos e discentes. Da mesma forma, a dimensão 9 (Política de atendimento ao discente) e a dimensão 10 (sustentabilidade financeira) foram apontadas como um ponto de fragilidade, que merece a devida atenção pela gestão local.

Tabela 19 - Avaliação integrada das dimensões pelos discentes, docentes e técnicos.

Dimensões	Docentes			Técnicos			Discentes		
	Pos.	Neg.	Neu.	Pos.	Neg.	Neu.	Pos.	Neg.	Neu.
1: Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN)	90,8	2,2	7,1	89,7	5,9	4,4	79,3	4,2	16,5
2: Políticas de ensino, pesquisa e extensão	91,9	5,9	2,2	92,2	5,9	2,0	91,7	5,0	3,2
3: Responsabilidade social	87,2	7,3	5,4	96,3	2,9	0,7	89,2	6,1	4,8
4: Comunicação com a sociedade	78,3	13,6	8,2	79,4	13,2	7,4	76,7	13,2	10,0
5: Políticas de pessoal	81,3	16,5	2,2	78,8	18,8	2,4	79,5	17,6	3,0
6: Organização e gestão	78,6	17,8	3,6	91,2	5,9	2,9	78,7	10,5	10,9
7: Infraestrutura	69,8	26,1	4,1	61,8	33,8	4,4	60,7	35,2	4,0
8: Planejamento e avaliação	82,1	11,4	6,5	70,6	23,5	5,9	80,4	14,2	5,4
9: Políticas de atendimento ao aluno	65,2	22,6	12,2	62,4	16,5	21,2	63,2	24,7	12,2
10: Sustentabilidade financeira	63,6	21,7	14,7	57,4	23,5	19,1	58,8	17,1	24,1
Escore médio da autoavaliação institucional	78,9	14,5	6,6	78,0	15,0	7,0	75,8	14,8	9,4

Fonte: Dados da pesquisa.

5. VISÃO SISTÊMICA DOS CINCO EIXOS DA MATRIZ DE AUTOAVALIAÇÃO

A Tabela 20 apresenta uma visão sistêmica, considerando os diferentes papéis dos atores investigados, de forma a permitir avaliar o desempenho da gestão em cada uma das 10 dimensões. O enquadramento no padrão de suficiência ou de insuficiência pode ser definido da seguinte forma: as dimensões que obtiveram percentual da comunidade superior a 50%, conforme opção “Não concordo com a afirmativa”, foram consideradas insuficientes e vice-versa.

Tabela 20 –Visão sistêmica das dimensões da autoavaliação da universidade.

Dimensões	Docentes, Discentes e Técnicos		
	Positiva	Negativa	Neutra
1.Missão e o plano estratégico institucional da UFRA (PLAIN)	86,6%	4,1%	9,3%
2. Políticas de ensino, pesquisa e extensão	91,9%	5,6%	2,5%
3. Responsabilidade social	90,9%	5,4%	3,6%
4.Comunicação com a sociedade	78,1%	13,4%	8,5%
5.Política de pessoal	79,9%	17,6%	2,5%
6. Organização e gestão	82,8%	11,3%	5,8%
7. Infraestrutura	64,1%	31,7%	4,2%
8. Planejamento e avaliação	77,7%	16,4%	5,9%
9. Políticas de atendimento ao aluno	63,6%	21,2%	15,2%
10. Sustentabilidade financeira	59,9%	20,8%	19,3%
Escore médio da autoavaliação institucional	77,6%	14,8%	7,7%

Fonte: Dados da pesquisa.

Todas as dimensões analisadas apresentam desempenho superior a 50%. Em geral, o melhor resultado foi atribuído à dimensão 2 (Políticas de ensino, pesquisa e extensão), 3 (Responsabilidade social) e 1 (Missão e o plano estratégico institucional da UFRA) que obtiveram as melhores avaliações. A dimensão 10 (Sustentabilidade financeira) apresentou o menor percentual dentre as dimensões com análise positiva, 59,9%. A dimensão 7 (Infraestrutura física) apresentou avanços no ano base de 2019 segundo os docentes, técnicos e discentes, quando comparado ao ano base de 2018, que apresentou percentual de discordância de 50,7%.

Por fim, com o escore médio da autoavaliação de 77,6%, obtido a partir da percepção da comunidade interna de docentes, técnicos e discentes, a gestão da UFRA Campus Capanema, em 2019, foi suficiente, tendo a maior parcela da comunidade aprovado o desempenho institucional.

6. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES PARA UFRA CAMPUS CAPANEMA

Espera-se que, ao logo deste segundo ciclo avaliativo, os pontos fracos identificados neste relatório sejam sanados, com uma atuação proativa, compartilhada e transparente da gestão local do *Campus* Capanema.

De acordo com os resultados apresentados neste RAI, foram apontadas algumas sugestões de ações para a gestão local, com vistas a corrigir as principais fragilidades do *Campus* Capanema, sendo elas:

- 1) Promover ampla divulgação do PLAIN junto à comunidade acadêmica, assim como estimular e animar a discussão, com vistas à atualização do documento atual, publicado em 2014, dado que o PLAIN não contempla mais a realidade orçamentária da Universidade;
- 2) Criar estratégias de suprir as demandas estudantis relacionadas com a permanência dos discentes na Universidade, como a necessidade de um restaurante universitário próprio do *Campus*, ou outros subsídios, além do auxílio alimentação do PNAES, já que este se destina apenas aos discentes em situação de vulnerabilidade social e contemplados em processo seletivo específico;
- 3) Implantar medidas de apoio à política de assistência estudantil, visando a inclusão social, a redução das desigualdades e ampliação de condições de participação democrática dos discentes na Universidade;
- 4) Implantar ações voltadas para o acompanhamento dos egressos, proporcionando subsídios para os processos de revisão dos PPCs, assim como estimular a participação em ações e eventos acadêmicos, o que poderá proporcionar maior visibilidade para os cursos e atividades locais;
- 5) Buscar investimentos em acessibilidade, em sentido universal, ampliação de projetos de intervenção e envolvimento com a comunidade local, trabalhando vertentes de interdisciplinaridade nos assuntos de cunho social e de pluralidade, intensificando discussões críticas e de cidadania que favoreçam um ambiente de respeito e qualidade da educação;
- 6) Promover fortes parcerias com as empresas privadas e instituições públicas, regionais e locais;
- 7) Estimular a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico, por meio da oferta de cursos de pós-graduação no *Campus*;
- 8) Estimular a sustentabilidade financeira do *Campus*, por meio do repasse de recursos captados advindos do financiamento de projetos de pesquisa, emendas parlamentares e outras modalidades governamentais e privadas, fruto das parceiras institucionais estabelecidas com prefeituras, empresas e outras instituições;
- 9) Promover ações de prevenção e combate ao assédio moral no ambiente acadêmico e de trabalho;
- 10) Propor atividades e funções compatíveis com os recursos humanos, materiais e de infraestrutura oferecidos pela instituição;
- 11) Viabilizar políticas e programas internos e/ou externos para a qualificação profissional do corpo docente e técnico da instituição;
- 12) Desenvolver gestão democrática, transparente e participativa, inclusive estimulando a participação da comunidade acadêmica e da sociedade local nos processos de tomadas de decisão colegiadas;
- 13) Criar estratégias de melhoria do ambiente das salas de aula e de espaços com internet livre, adequados para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e de trabalho, com destaque para a construção de auditório, novos laboratórios, aquisição de equipamentos e materiais, aumento do quantitativo de computadores, com acesso à internet e disponíveis aos discentes;
- 14) Suprir as dificuldades advindas da fragmentação dos prédios, da distância entre os laboratórios, biblioteca, salas de aula, gabinetes dos professores e técnicos, secretarias das coordenações e direção do campus, disponibilizando transporte regular para os discentes entre os prédios da UFRA;

- 15) Fazer a manutenção periódica dos bebedouros dos prédios do *Campus*;
- 16) Construir bicicletário, coberto, seguro e em quantidade suficiente para atender a demanda estudantil, em todos os anexos do *Campus*;
- 17) Implantar espaços de convivência em todos os anexos do *Campus*, favorecendo: cultura, esporte, entretenimento, lazer e integração entre os estudantes, assim como a saúde mental;
- 18) Ampliar os espaços de estudos individuais e em grupos, destinados aos estudantes do *Campus*.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº. 02/2018/CGACGIES/DAES, de 17 de janeiro de 2018. Revisão dos itens 4.9 e 5.5 da nota técnica nº. 16/2017/CGACGIES/DAES. Brasília: INEP, 2018. Disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/legislacao_normas/2017/nota_tecnica_sei_inep_0126132.pdf. Acesso em 06/05/2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota técnica nº. 16/2017/CGACGIES/DAES, de 15 de dezembro de 2017. Novos instrumentos de avaliação externa: Instrumento de avaliação institucional externa - presencial e a distância (IAIE); instrumento de avaliação de cursos de graduação – presencial e a distância (IACG). Brasília: INEP, 2017 Disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/legislacao_normas/2017/nota_tecnica_sei_inep_0126132.pdf. Acesso em 06/05/2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº. 65 /2014, de 09 de outubro de 2014. Roteiro para relatório de autoavaliação institucional. Brasília: INEP, 2014.

CARSON, R.T.; LOUVIERE, J. A common nomenclature for stated preference elicitation approaches. **Environmental and Resource Economics**, v. 49, n. 4, p.539-559, 2011.

IVES, C. D.; KENDAL, D. The role of social values in the management of ecological systems. **Journal of Environmental Management**, v.144, p.67-72, 2014.

SANTANA, A. C. **Planejamento estratégico institucional da UFRA**: 2014-2024. Belém: UFRA, 2014. 119 p.

SANTANA, A. C.; NOGUEIRA, A. K. M. **Relatório de autoavaliação institucional**: 2013-2014. Belém: UFRA, 2015. 67p.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. **Relatório de autoavaliação institucional**: Relatório parcial ciclo trienal 2019-2021. Capanema: UFRA, 2019. 61p.